



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA DA SAÚDE REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2020 REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 2020.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte, às 16h00, a **Comissão de Saúde**, constituída nos termos do artigo 29, inciso VIII, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Itaquaquecetuba, tendo como membros do ano Legislativo de 2020, os seguintes Vereadores: David Ribeiro da Silva, César Diniz de Souza e João Pereira Batista de Souza, sob a Presidência do primeiro, reunidos virtualmente, através de vídeo conferência, com ausência do Vereador César Diniz de Souza. Contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Vereador Edson Rodrigues e os Vereadores Armando Tavares Neto e Luiz Otávio da Silva, o Procurador Jurídico da Câmara Municipal, Doutor Elson Custódio de Farias Filho, o Secretário Municipal de Saúde, Senhor William Sérgio Maekawa Harada, o Diretor de Divisão de Suprimentos, Senhor Luiz Carlos Araújo da Silva e os Conselheiros da Saúde, Senhores Ricardo Dias dos Santos, Felipe Miguel Alves Pereira e Aparecido Ribeiro de Almeida. O Senhor Presidente **David Ribeiro da Silva**, inicia a audiência: Boa tarde a todos! Está aberta a Audiência Pública da Saúde do 1º quadrimestre do exercício de 2020, em atendimento a Lei Complementar Federal n.º 141/2012. Está com a palavra o Secretário Municipal da Secretaria da Saúde, Senhor William Harada. Com **Secretário da Saúde William Harada**: Boa tarde a todos os presentes. Trata-se da Audiência Pública da Saúde do 1º quadrimestre de 2020, compreendendo, portanto, do dia 1º de Janeiro 2020 a 30 de Abril 2020. A gente inicia a Audiência Pública para tratar da distribuição das receitas arrecadadas vinculadas de Janeiro a Abril de 2020, as Receitas e Transferências do Tesouro, resultado no montante de R\$ 58.717.387,66 (cinquenta e oito milhões, setecentos e dezessete mil, trezentos e oitenta e sete reais e sessenta e seis centavos), as Receitas de Transferências Estaduais totalizaram R\$ 60.996.097,06 (sessenta milhões, novecentos e noventa e seis mil, noventa e sete reais e seis centavos), as



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Receitas de Transferências Federais: R\$ 24.742.316,43 (vinte e quatro milhões, setecentos e quarenta e dois mil, trezentos dezesseis reais e quarenta e três centavos), o total das receitas: R\$ 144.455.801,15 (cento e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e um reais e quinze centavos). Aplicação em saúde de Janeiro a Abril de 2020: mínimo aplicar em saúde seria 15% (quinze por cento), o que resultaria no montante de R\$ 21.668.370,17 (vinte e um milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, trezentos e setenta reais e dezessete centavos). Aplicado em saúde, isso no que diz respeito às despesas liquidadas: R\$ 42.807.399,05 (quarenta e dois milhões, oitocentos e sete mil, trezentos e noventa e nove reais e cinco centavos). Percentual aplicado em saúde nesse primeiro quadrimestre: 29,63% (vinte e nove inteiros e sessenta e três centésimos por cento). Despesas executadas: Atenção Básica primeiro quadrimestre, portanto, mesmo valor acumulado no ano, já que estamos no primeiro quadrimestre: R\$ 15.930.551,07 (quinze milhões, novecentos e trinta mil, quinhentos cinquenta e um reais e sete centavos), sendo R\$ 12.974.413,43 (doze milhões, novecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e treze reais e quarenta e três centavos) do tesouro, R\$ 1.035.754,49 (um milhão, trinta e cinco mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e nove centavos) do Estado e R\$ 1.920.383,12 (um milhão, novecentos e vinte mil, trezentos e oitenta e três reais e doze centavos) da União. Assistência Farmacêutica: total do primeiro quadrimestre acumulado no ano: R\$ 1.017.864,37 (um milhão, dezessete mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e sete centavos), sendo R\$ 9.849,00 (nove mil e oitocentos e quarenta e nove reais) do Tesouro, R\$ 1.000.815,37 (um milhão, oitocentos e quinze reais e trinta e sete centavos) do Estado e R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais) da União. Média e alta complexidade: total do primeiro quadrimestre, o total acumulado no ano, R\$ 16.693.350,00 (dezesseis milhões, seiscentos e noventa e três mil e trezentos e cinquenta reais), sendo R\$ 14.105.714,04 (catorze milhões, cento e cinco mil, setecentos e catorze reais e quatro centavos), do Tesouro, R\$ 398.000,00 (trezentos e noventa e oito mil reais) do Estado, R\$ 2.189.635,96 (dois milhões, cento e oitenta e nove mil, seiscentos e trinta e cinco reais e noventa e seis centavos) da União.



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Vigilância em Saúde: Total do Primeiro Quadrimestre, e total acumulado no ano: R\$ 1.122.054,83 (um milhão, cento e vinte e dois mil, cinquenta e quatro reais e oitenta e três centavos), sendo R\$ 941.904,85 (novecentos e quarenta e um mil, novecentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos) do Tesouro. Deste total R\$ 51.250,06 (cinquenta e um mil, duzentos e cinquenta reais e seis centavos), é Taxa da Vigilância e R\$ 180.149,98 (cento e oitenta mil, cento e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos) da União. Primeiro quadrimestre: Total acumulado no ano R\$ 14.964.725,90 (catorze milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e vinte e cinco reais e noventa centavos), sendo esse valor totalmente do Tesouro, que corresponde a R\$ 14.964.725,90 (catorze milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e vinte e cinco reais e noventa centavos). Despesas executadas do 1º quadrimestre 2020, portanto acumulado no ano: R\$ 49.728.546,17 (quarenta e nove milhões, setecentos e vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e seis reais e dezessete centavos), então a Média e Alta Complexidade, ela corresponde aproximadamente 33,57% (trinta e três inteiros e cinquenta e sete centésimos por cento), a atenção básica ela corresponde aproximadamente 32,04% (trinta e dois inteiros e quatro centésimos por cento) a gestão do SUS corresponde aproximadamente 30,09% (trinta inteiros e nove centésimos por cento) das despesas, Vigilância em Saúde corresponde aproximadamente a 2,26% (dois inteiros e vinte e seis centésimos por cento) das despesas, em assistência Farmacêutica corresponde aproximadamente 2,05% (dois inteiros e cinco centésimos por cento) das despesas. Essas foram as informações financeiras do primeiro quadrimestre de 2020, no que diz respeito à Secretaria Municipal de Saúde. Eu me coloco à disposição para qualquer esclarecimento.

Vereador David Neto: Eu gostaria de saber se tem algum Vereador, Conselheiro que queira usar a palavra, fazer pergunta para o Secretário. Com a palavra o **Vereador João Batista Pereira de Souza.** Eu queria fazer umas perguntas para o Secretário William. A respeito dessa Ong que veio para o Município, e se a Prefeitura está tendo cuidado de analisar essa empresa e se ela tem idoneidade para trabalhar no município, já que na CI que está fazendo, constatou que ela tem



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

problemas em vários casos. Perguntar para o Secretário, se eles tiveram o cuidado de dar uma analisada nessa empresa, antes de contratar, pra cuidar da saúde do nosso município. E Por quê contratou por seis meses, se precisava contratar essa empresa. **Secretário da Saúde William Harada:** Posso responder, Vereador? **Vereador David Neto:** Fique à vontade. **Secretário da Saúde William Harada:** Tá bom. Vereador, o que acontece: a ideia de trazer uma gestão compartilhada através de uma Organização Social, ela não é de agora, a gente vem trabalhando nisso há um bom tempo. Porque a gente prefere isso na urgência e emergência? Por quê a gente precisa ter flexibilidade de contratação de reposição, é coisa que o município a prefeitura ela é um pouco engessada nesse contexto. Então quando na urgência emergência, por exemplo, falta o médico no plantão a gente consegue repor o médico talvez com hora extra, se tivesse disponibilidade. Então a gente não consegue. Um médico sai agora na época do covid, e por exemplo quando um profissional de saúde ele é afastado por um sintoma de gripe ou qualquer coisa do tipo, para município fazer essa reposição ele tem muita lentidão. Mas a gente pensou na contratação da OS para o dia a dia, para o covid, porque a contratação sai agora e para o pós Covid. A gente entende que é uma forma de gerir o equipamento de uma forma muito melhor, muito mais o resultado muito mais positivo. E o que a gente optou. Quando a gente faz um edital, quando a gente faz uma contratação, a gente se baseia nos requisitos legais, então a empresa, ela vai apresentar certidões e documentos que comprovam que ela está apta ou não. Então assim, até numa licitação normal é assim: a gente não pode deixar uma empresa de participar da licitação porque ela está com algum processo em andamento em algum determinado município. Ela tem que apresentar certidões, e se ela é uma empresa suspensa ou inidônea isso pode constar do edital que não pode participar da licitação empresa suspensa ou inidônea. Não é o caso de nenhuma OS que veio participar, inclusive essa que venceu. Se ela tem problema em algum determinado contrato, e o Tribunal de Contas não apenou essa empresa legalmente, a gente não pode deixar de contratar. A contratação do OS aqui no Município de Itaquaquecetuba, ela se deu da seguinte forma: as OS precisavam se qualificar no



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

município, e a gente fez, acho que no curso de alguns anos aí, uns três ou quatro chamamentos para qualificação. Poucas OS's se interessaram. Quando a gente soltou o edital poderia participar desse edital de concurso de projetos todas as OS que se qualificarem e era aberto para todo mundo se qualificar, a gente publicou no Diário Oficial da União, no Diário Oficial do Estado, no Diário Oficial do Município e as OS que se qualificaram, apresentaram o projeto e o projeto vencedor foi dessa OS que nós contratamos. Não tem nada legalmente que a impeça de participar nem do concurso que ela foi contratada. O que a gente precisa fazer no município, eu enquanto Secretário de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde, o Ministério Público, o Tribunal de Contas, a Câmara Municipal, é fiscalizar rigorosamente execução contratual. Isso aí é muito importante aí que está o problema das OS. Praticamente em todo lugar que ela passa a ter problema a gente tem que fiscalizar a execução contratual. Mas neste momento de covid vai ser muito importante a gente ter flexibilidade para poder lidar com o incerto. Eu não sei passar para vocês tudo que eu tenho que fazer aí no Covid entendeu? Pode de um dia para o outro baixar três funcionários. Não estou dizendo de caso grave, mas o funcionário que está com sintoma e não pode ficar trabalhando. Então, assim, pode haver muita troca de funcionário, pode haver muita reposição. Tem que ter muita flexibilidade para a gente poder passar por esse período, e pós Convid a gente tem que retomar o equipamento para o funcionamento normal dele, tem que readequar, funcionar normalmente. Então é o equipamento de urgência emergência que a gente pretende entregar no final do ano, é bastante gerenciável, é um equipamento que vai estar com RH OK é não vai faltar insumos não vai faltar RH, vai ter a manutenção, e tenho quase que certeza absoluta que vai ficar mais barato do quando a gente fazia enquanto Município, entendeu? Pela própria possibilidade melhor de gerenciar. Agora quanto a idoneidade da OS, é uma OS idônea, embora a grande maioria das OS's tenham um problema em algum lugar. Agora se ela não está apenas pelo Tribunal de Contas ou condenada em algum processo a gente não tem legalidade para impedir que ela participe e que seja contratada. Assim como uma empresa em uma licitação. **Vereador João Batista Pereira de Souza:** Tenho outra pergunta

10



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

aqui. **Vereador David Neto:** Depois do Pelé, tem mais alguém gostaria de fazer uma pergunta? Eu gostaria também de fazer para eu colocar na lista aqui, para gente ir pautando certinho. Pelé tem mais perguntas? Depois alguém mais gostaria, só para eu colocar numa sequência. Todos ouvindo? Aparecido, Neto, vereador Neto, Aparecido... Pode continuar Pelé. **Vereador João Batista Pereira de Souza:** Falou aí média e alta complexidade. Explique aí o que é média e alta complexidade que a saúde aplica nas unidades básicas de saúde. **Secretário da Saúde William Harada:** É que as Unidades Básicas de Saúde e as Unidades de Saúde da Família, elas são atenção básica. São atenção primária e prevenção. Tem equipamento de urgência e emergência que são as UPAS, os CS 24 horas. Eles são a urgência e emergência de média e alta complexidade. Só que cabe ao município, é lidar não com os casos graves, quando o caso agrava aí ele encaminha via o CROSS para estado, que são os leitos de UTI que a gente estava conversando na audiência de Finanças. Então média e alta complexidade é urgência e emergência, e o município, ele tem dois equipamentos de pronto atendimento. Os equipamentos de pronto atendimento. Urgência e emergência mesmo, é no hospital, que aqui em Itaquaquecetuba é o Hospital Geral, que é o Hospital Santa Marcelina. Os equipamentos de média e alta complexidade do Município é o CS 24 horas e a UPA do Caiuby que atende em casos leves e moderados de urgência emergência. E também queria dizer, Vereador Pelé, que a grande maioria desses hospitais de campanha dessa situação que estão sendo feito, eles estão sendo contratados em regime de emergência. A gente demorou um pouquinho porque a gente quis contratar a empresa respeitando todos os prazos legais, então a gente teve prazo de habilitação, de julgamento de projeto, prazo de recurso, prazo de contra-razões. sempre publicou no Diário Oficial do Estado, da União, do Estado e do Município, porque a gente tem uma contratação legítima, e o importante de tudo isso daí é que essa OS, ela vai estar adaptada para o Covid e quando passar essa fase do covid ela já vai saber retomar o serviço normal e dar continuidade entendeu? Então a gente procurou fugir dessa questão de emergência e contratou dentro dos requisitos legais então é um contrato legítimo que o município ele vai poder dar continuidade



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

no gerenciamento dos equipamentos. **Vereador David Neto:** Está respondido, Vereador Pelé? **Vereador João Batista Pereira de Souza:** Está respondido, sim, Obrigado. **Vereador David Neto:** Aparecido quer fazer a pergunta, Aparecido? Eu faço depois, depois eu passo por último, não tem problema ou pergunto agora e você pergunta depois. Fique à vontade. Está ouvindo, Aparecido. Eu estou te ouvindo agora, você está com a palavra. **Conselheiro Aparecido:** Esta bem, obrigado. Boa tarde a todos. Eu queria cumprimentar você Secretário William Harada, o Presidente desta Comissão dele e estender aos demais vereadores e os demais conselheiros. Vereador e Secretário, pergunto: essa prestação de contas, ela é deliberativa e consultiva, e explico o por quê: confesso que nos meus 60 anos de idade não lembro nem o último número que o secretário leu. Como que eu vou avaliar uma leitura tão rápida e fazer uma sugestão e fazer crítica que eu não consigo lembrar nem o último número que ele disse. Porém eu tenho os pontos a serem destacados, eu dividiria em três etapas: primeiro falar exatamente da prestação de contas. Perguntar ao Secretário, ao Senhor Secretário porque não foram aprovadas essas contas do primeiro trimestre no Conselho de Saúde, ele membro do Conselho de Saúde, uma reunião tão importante como esta, ele não estendeu esse convite para os demais conselheiros, qual a razão, motivo de nós não ficarmos sabendo. Fiquei sabendo agora há meia hora, não pelo Conselho, os Conselheiros não estão sabendo. Qual é o objetivo de não externar essas audiências aos demais conselheiros. Qual o motivo, eu gostaria de participar, como eu participo desde 2010. Eu faço a pergunta por que não externar, por que não levaram essas prestações de contas. Os questionamentos do conselho que não são respondidos, e as contas não estão sendo aprovadas, embora creio que uma coisa não tem nada a ver com a outra. Embora uma coisa aprovada pelo Conselho, o que eu creio que não tem nada a ver com a essa Audiência na Câmara. Porém por questão de transparência. Por que isso não é levado para os nossos vinte conselheiros, mesmo porque o secretário é membro do Conselho e temos um grupo de debates, porque não vem? O segundo ponto, Secretário, é com relação a OS que o vereador tocou aí, o Pelé da Sucata tocou no assunto. Pergunto eu: Está bom, foi



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

obedecida uma licitação conforme justificativa do Secretário, questionável não, é justiça e assim por diante. Pergunto: essa empresa vai ser beneficiada de algum ponto? Eu explico o porquê. Eu, em minhas vistorias, observei que na UPA e no CS de 24 horas não tem AVCB, não têm alvará de funcionamento e não tem licença da Vigilância Sanitária. Pergunto: é justo eu Sindicato ter que ter o AVCB ser fiscalizado pela prefeitura e essa empresa que está vindo lá de Birigui, se instalando na cidade e de pronto já está sendo beneficiada por não ter AVCB, não ter alvará de funcionamento e não ter licença da Vigilância Sanitária, é justo isso? Mesmo porque eu acompanho. Essa é a terceira tentativa de se instalar uma OS na cidade. As duas primeiras só lesaram os cofres públicos, creio que essa não vai lesar, tenho uma grande dúvida. E pergunto porque esse privilégio para essa empresa, se uma Metalúrgica tem que ter toda essa documentação, e essa empresa que acabou de chegar vai ser beneficiada? Tem privilégios? Essa é minha pergunta. Por último, secretário, corre muito nas mídias, muitas falácias, muitos números correm com relação aos valores vindos do Governo Estadual, com relação a pandemia. Quais são os valores reais que já chegaram nos cofres públicos e quais foram os destinos desses valores, ou continuam nos cofres? São perguntas que nós Conselheiros gostaríamos e até agora não tivemos acesso a nada, e são importantes essas informações para que a gente possa ajudá-lo ou até criticá-lo. Eu tenho dificuldade em ter acesso a esses números, por mais que a gente procure. Eu gostaria de ressaltar esses três pontos. Primeiro que a prestação de contas é muito superficial. Devo acreditar no que ele está falando, porém vou ter que pegar cópia depois e já passou. É isso aí secretário. Obrigado Presidente pela oportunidade e sempre que possível estou participando. Muito Obrigado. **Vereador David Neto:** Está com a palavra o secretário. **Secretário da Saúde William Harada:** Vamos pontuar. Primeiro em relação à prestação de contas, eu não tenho óbice nenhum, de nenhum Conselheiro participar e eu acredito que a audiência pública ela foi dada publicidade para que ela pudesse acontecer. Então assim não teve nenhuma mudança, nós estamos no oitavo ano, e não teve nenhuma mudança de critério para que essa audiência pública acontecesse e em relação a todas as anteriores que aconteceram.

74



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Não sei... é uma novidade a gente fazer por Web. Como nós fazíamos aí presencialmente, nós chegávamos com o relatório, distribuíamos para quem estava presente e fazíamos a audiência. Essa via Web se desorganizou um pouquinho. Nesse contexto, acho que foi a primeira. Agora quanto à publicidade não foi nada diferente das anteriores. Entendeu? Seguiu o mesmo ritmo. Eu também fui comunicado da audiência, "vai ter audiência dia 28 tal hora, e eu acredito que foi comunicado normalmente. Até à própria Câmara Municipal eu acredito que ela não precisa deixar de comunicar, porque a data da audiência ela estabelecida até da Câmara para nós, então se houve uma falha talvez a gente amplia essa comunicação nas outras, mas eu não vejo diferença em relação a nenhuma outra que aconteceu. Em relação ao AVCB, Alvará de Funcionamento e Vigilância Sanitária, nós estamos tomando providências, não só em relação à UPA e ao CS 24 horas. Em todos os equipamentos. Nunca teve né Itaquaquecetuba a preocupação com isso, a gente quer entregar a gestão com o máximo de equipamentos possível que tem essas licenças. Não é uma coisa fácil. A unidade de saúde está lá, ela existe lá, e não tem como você fechar e adequar. A gente está fazendo o possível para entregar com essas licenças aí. Eu não entendo o que é um privilégio para a OS que ganhou, por que se fosse outra, ela iria tocar o equipamento da forma que ela está. Nós não estamos dando um prédio para ela, ela só está gerenciando esse equipamento, então a gente não entende como privilégio. Qualquer outra OS que fosse a vencedora ela teria que gerir esse equipamento nesse sentido. Eu acho assim: o município caminha para ter as licenças, porque os equipamentos hoje eles estão muito mais adequados, antes era impossível tirar as licenças entendeu? A gente tem muita dificuldade de licenciar um prédio antigo, que é uma UBS, que é uma coisa que já funciona há tantos anos vamos lá. Para você adequar às normas do Bombeiros, ter o Alvará de Funcionamento, da Vigilância Sanitária. Aí cabe muito a razoabilidade. Porque esse equipamento está servindo a população. Será que convém? Quando houve uma denúncia de CETESB, estou mudando aqui um pouquinho só para gente poder discutir o benefício que a gente traz ou não para a população. Houve uma denúncia de falta de CETESB para usina de asfalto frio, que

70



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

funcionava há 15 anos 10 anos no município, não me recordo bem. Fechou a usina. Mas ela não tinha risco entendeu? Houve um desserviço para a população. O Município passou a ter muito mais dificuldade. Então tem coisa que agente tem que tomar um pouquinho de cuidado para saber se a gente está melhorando ou piorando. A gente está lá comprometida a tirar essas licenças está lá batalhando para tirar licenças, não estamos tendo facilidade, porque você adequar os equipamentos em pleno funcionamento, uma coisa que já é antiga, às vezes a construção nem é adequada, muita coisa assim. Mas foi por que a população precisava daquele serviço naquele momento. Então nós estamos tirando as licenças pra receber Alvará de Funcionamento, Vigilância Sanitária. A secretaria de saúde contratou um engenheiro para tentar fazer isso daí de forma mais efetiva entendeu? Contratou uma empresa, mas não está fácil. Mas vamos entregar o equipamento serão com AVCB, se não com as licenças, bem encaminhado para isso. Daí, o Município tem que melhorar nesse sentido. Não só na saúde. A Prefeitura não tinha documento, muita coisa que existe não tinha documento. Então assim, o prédio da Prefeitura, quero dizer. Então são coisas que a gente precisa ir encaminhando para melhorar, mas como é que a gente vai fazer? Vai fechar o equipamento 24 horas entendeu? A gente tem que tentar adequar, tem que lidar com a razoabilidade e fazer o melhor possível. Mas estamos caminhando para tirar todas as licenças. Não entendo que é um privilégio para empresa, pois nós não estamos dando o prédio para ela, ela vai trabalhar assim como a Prefeitura estava trabalhando e se Deus quiser a gente consegue rapidamente o AVCB, o Alvará de Funcionamento e a Vigilância Sanitária, o mais rápido possível. E o terceiro ponto do dinheiro: O recurso do Covid, eu estava falando agora na reunião do Finanças. Nós somos obrigados a prestar conta desse recurso apartado, o Tribunal de Contas exige, está lá no nosso Portal de Transparência. Estava falando para os vereadores, que a gente ficou muito reticente em lidar com o recurso, eu particularmente. A gente lida com a vidas das pessoas e eu estava vendo todo mundo construir hospital de campanha daquela forma provisória em locais provisórias, e eu estava receoso de fazer o mesmo, porque é muito dinheiro para uma estrutura que vai ser montada no município e



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

depois meramente descartada. É muito dinheiro, e como próprio Magrão falou, a gente não tem uma estrutura adequada para atender as pessoas do dia a dia a gente tenta melhorar mal e mal para pintar, para manter a unidade funcional para a população todos os dias do ano e não consegue, você vai montar lá no hospital lindo e maravilhoso do dia para noite e vai dizer que está resolvendo problema, e não é isso que ajuda o paciente. A gente vem acompanhando o funcionamento do CS, da UPA, caiu muita demanda. Tranquilamente, ficarem dois equipamentos ociosos. Como já estava acontecendo, tranquilamente o CS 24 horas atende toda a demanda de pronto atendimento do município que a população não está indo. E a UPA, a gente vai deixar como hospital de campanha e vai estender para o CSI se necessário. O que salva a população, são os respiradores, porque ninguém que está com caso leve quer ir para hospital de campanha. Quando a pessoa está ruim, quando a pessoa realmente não tem como, ela quer ir para o serviço saúde e aí você tem que estar melhor equipado. Estamos com extrema dificuldade para comprar os respiradores, de alugar os respiradores, mas estamos conseguindo aos poucos. A partir do dia 1 de junho até o dia 15 de junho a gente consegue montar estrutura lá. Em vez de uma estrutura provisória preferir alugar um tomógrafo, por exemplo, por que ajuda no diagnóstico e não pode faltar EPI. O Município de Itaquá, ele tem um certo reconhecimento do seu seus profissionais, porque estamos realmente nos preocupando com os EPI's. Vamos tentar por aquela câmera de desinfecção, a gente fica procurando quem comprou, que alugou se aquilo realmente tem efetividade, aquela pulverização no estabelecimento de saúde a gente vai tentar estender para outros equipamentos para proteger bastante o nosso profissionais uma vez que a população ela não tá cumprindo seu papel em relação ao isolamento social como deveria. A gente entende todas as dificuldades, mas a gente anda pela rua e existe um certo um exagero na questão de flexibilização do isolamento que a própria população faz. Muitos têm que estar na rua, mas não precisaria estar. A gente está tomando todos os cuidados e tentando lidar com esse dinheiro da forma mais responsável possível porque o município não tem recurso próprio para por. Esse recurso próprio para por, com a queda de receita que vai ter

20



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

vai causar um transtorno muito grande na saúde, e quando terminar o Covid ela vai ser muito mais acionada. As pessoas estão deixando de fazer seus exames, deixando de fazer suas consultas, deixando de fazer sua prevenção e não estão se alimentando bem. Isso vai ter um reflexo. Eu estava escutando essa reunião do Bolsonaro com os ministros, aquele Ministro Taich, ele estava entrando naquele momento. A preocupação é com o pós Covid também, muito grande com o pós Covid porque vai ser muito difícil a saúde pública. Mais difícil que já era. A gente está tentando trabalhar com esses números na cabeça, gastamos emergencialmente infelizmente, por que os preços eram absurdos com EPI's, não tinha EPI no mercado, os funcionários estavam querendo parar. Chegou uma máscara que não era adequada, chegaram a fazer uma denúncia no COREM. Tínhamos que comprar o equipamento e não tinha, quem tinha para vender vendia pelo preço que queria. Então esse emergencial nós fizemos com R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil) aproximadamente e foi o único dinheiro inicialmente que a gente destinou ao Covid. Posteriormente a isso vai ser hospital de campanha, ambulância se precisar alugar para fazer remoção de forma mais efetiva, tomógrafo RH, insumos específicos, EPI's, entendeu? E o atendimento específico para o Covid. Se a gente precisar migrar da UPA e vai precisar para o CSI, pois vai extrapolar o número de leitos. Então a gente vai gastar essencialmente com o Covid, e vai tentar gastar o mínimo possível com estruturas provisórias entendeu? Isso daí não vai ficar para o município e a UPA e o CS 24 horas, depois que acabar o convide vai funcionar melhor que antes do Covid. Isso é uma coisa boa, de continuidade para o Município, para o próximo gestor que entrar assumir com dois equipamentos 24 horas em funcionamento. É essa nossa idéia. Não sei se está respondido do Magrão. Está respondido Aparecido? **Conselheiro Aparecido:** Respondeu, porém dois pontos. Senhor Presidente e Secretário, o que me deixa assim uma certa dúvida. Primeiro, a Administração Pública, é ela é regida por alguns princípios. Quando eu sindicato que atende por dia uma média de 20 pessoas, tenho que ter AVCB, é porque está na lei certo? Porque que a empresa que está vindo de fora, e a lei não vai ser a para ele? Só serve para nós que estamos na cidade, e que vem de fora não pode?

74



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Uma indústria que está trabalhando aqui, a fiscalização chega lá e é obrigado fazer das tripas coração e providenciar o AVCB, e por que essa empresa que está vindo de fora e não pode ter? Não fere o princípio que a legalidade? E aí depois vem a eficiência. **Secretário da Saúde William Harada:** Mas Aparecido, qual a era diferença do município funcionar sem essas licenças? Se você quer chegar num ponto, eu acredito que você denunciar no Ministério Público, eles vão pedir para fechar o equipamento, porque não pode mesmo. Agora é o melhor? Eu não estou aqui para ficar discutindo. Eu acho que vai conseguir fazer isso como foi conseguido com a usina de asfalto do Município. Não tenho dúvida que precisa ter. Nós estamos... não tem desde que existe, mas estamos tentando fazer com que tenha, agora solução para isso. E se eu não tenho? Fechamos o equipamento? Nós temos que ponderar. Se você entrar com uma denúncia do Ministério Público, acredito que vai pedir para fechar o equipamento. Aí eu não sei se é o melhor para Município num momento como esse, por exemplo. Entendeu? Agora é indiferente o município estar no equipamento que não tem as licenças e a empresa. É a mesma coisa. Não tem, então agente precisa trabalhar para que tenha. Mas mesmo assim os equipamentos melhoraram muito a sua estrutura física, a gente cuidou para que melhorasse para poder caminhar para o licenciamento. Isso a gente está fazendo com muito zelo. Porque é o objetivo da Administração. É demorado, é lento. A Usina agente não conseguiu a licença das CETESB até hoje e está fechada. Então é muito complicado. Mas concordo com você. É uma exigência legal e eu não tenho que falar em relação a isso daí. Mas é uma exigência legal para prefeitura ou para uma empresa que está trabalhando dentro do próprio Prefeitura, é a mesma exigência. **Conselheiro Aparecido:** Perfeito Secretário. Entendi. Então essa anistia, a Prefeitura vai estender para as demais empresas de Itaquá? Por exemplo a empresa que está lá e não tem AVCB vai ser perdoado também? Eu entendo dessa forma. É isso? Porém eu acho que não é o momento mas fica aí o nosso questionamento. O outro ponto que eu acho muito importante, Secretário. Nós temos uma infestação de pombos, bosta de pombo, cocô de pombo lá na UPA. Não sei se o cidadão vai morrer de Covid vídeo ou se vai morrer do cocô do pombo. Eu pergunto: essa



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

empresa vai acabar com esses pombos também ou também não é importante isso? Estes são os meus questionamentos. Todo nosso questionamento é no intuito de melhorar. Não seria a oportunidade dessa empresa que está chegando já ir providenciando essas melhorias para nós? Dado o valor relevante para atender a nossa população? É só uma pergunta e eu acho que é oportuno fazer a pergunta para a pessoa certa. Todas as empresas serão anistiadas? O AVCB não é mais importante? Seria isto? Só isso. Eu estou aqui representando uma média de 404 metalúrgicas de Itaquá. Várias delas nesse momento estão sofrendo fiscalização da prefeitura pedindo AVCB, pedindo licença e pedindo alvará de funcionamento. Eu pergunto: Vai ser anistiado todo mundo? Seria isso ou não? **Secretário da Saúde William Harada:** Não compete a minha área, Aparecido. Agora se existe uma lei que Anistia o AVCB, que anistia de vigilância sanitária, que anistia, eu acredito que sim, agora não compete a essa audiência, não compete a minha área. Eu acho assim: a situação do município era essa há muitos anos, e é e com essa realidade que eu estou lidando entendeu? Então se legalmente vier uma determinação para que se todos os próprios públicos não têm o AVCB, e todas as empresas também que não tenham, eu acho que vai entrar no colapso. Então eu acho que tem que ter muita razoabilidade em tudo. Eu não sei se dá para anistiar. O que eu falo é que não é objeto de audiência pública. O fato é que eu tenho equipamentos na saúde e a prefeitura tem equipamentos públicos que não tem as licenças. Isso é um fato, então faz a gente precisa lidar com essa situação. Está havendo uma iniciativa da Prefeitura de ter toda essa documentação. Agora eu não sei se o fórum tem, eu não sei se o Batalhão da Polícia Militar tem. Eu não sei até quem tem. Então ou fecha tudo ou a gente vai ter uma certa razoabilidade. Eu acredito que o comportamento do município em relação as empresas não é assim: não tem fecha. Até porque fecharia um percentual muito grande das empresas. Então existe uma razoabilidade para lidar com a situação. Pelo menos quando eu estava como secretário municipal da receita, a gente tentava beneficiar a empresa para ter a licença de funcionamento, facilitar e flexibilizar porque é importante. Então, muitos documentos que a lei permitia que não tivéssemos, nós permitíamos. Nós abrimos mão de



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

projeto aprovado, nós abrimos mão de habite-se, e deixamos alguns documentos que era possível da empresa conseguir. Mas com muita razoabilidade. Como não dá para deixar todo mundo que não tem. Eu volto a dizer: é bastante provável que os batalhões da Polícia Militar não tem, é bastante provável que o bombeiro não tem. Não sei não é? E o fórum, e muitos outros órgãos. Então a gente tem que lidar com o Município com razoabilidade, e estamos tentando trabalhar dessa forma. Não acho que é um benefício para empresa, toda e qualquer OS que fosse a vencedora. Agora dentro do contrato da OS se a gente puder gastar para que seja licenciado vai ser feito assim, como o problema do pombo que não está tão triste assim. Tem o telhado que tem um acesso muito fácil. Vira e mexe alguém sobe lá no telhado não sei porque, amassam as telhas, quebra telhado. E a gente vai ter que sempre lidar com isso daí entendeu? A OS, ela vai ser mais flexível para resolver esses problemas de manutenção, de atendimento rápido. Às vezes quebra um ar condicionado e para prefeitura arrumar é longa data, licitação, empresa ganha não vem, não faz, então nessa parte eu acho que nessa parte o equipamento vai ganhar muito. Gerenciamento. Trabalho importante que vocês estavam fazendo no conselho quando iam aferir ponto. Recentemente o pessoal estava indo de madrugada, estavam indo nos fim de semana. Importantíssimo, nós temos que gerenciar. Nós pagávamos um plantão muito justo, pois tínhamos que gerenciar os equipamentos. Então o trabalho tem que ser feito, e a gente está arrumando para isso aí. Ponto Eletrônico. Então vamos tentar entregar o equipamento melhor, para que o Município tenha sempre melhoria na continuidade. **Conselheiro Aparecido:** Perfeito Secretário. Só ficou pendente na minha pergunta inicial, o porquê da não prestação de contas com documentações no conselho, só para encerrar o restante. Estou satisfeito, porém ficou pendente. Como eu fiz uma série de perguntas, ficou esta. Se não me falha a memória foi reprovado pelo conselho e até agora não se discutiu nem uma prestação de contas. Eu acho que isso é o conselheiro Ricardo que poderia falar mais com propriedade porque ele faz parte da comissão de Finanças. O senhor respondeu várias, e passou por essa. **Secretário da Saúde William Harada:** A prestação de contas, essa do primeiro trimestre, existe uma comissão de



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

finanças, prestação de contas lá do Conselho. São três pessoas. Imagine uma Comissão da Câmara Municipal. São três pessoas. Duas pessoas votaram favoráveis e uma desfavorável. Para mim estava aprovada, se não tinha não tinha razão de existir essa comissão, e não existiria Razão de ter uma maioria. No pleno criaram uma situação, e desaprovaram, mas a comissão de Finanças aprovou em sua maioria. Então é evidente que lá no Conselho Municipal, esse último conselho para cá, ele está extremamente político, nem tem participado do Conselho, porque não são decisões que vão melhorar a vida da população. A gente ficar por todo momento discutindo legalidade, papel, o que é isso, o que aquilo. Então assim: foi reprovado a prestação de contas. Então, qual é o critério exato? Quer ver todos os documentos do quadrimestre? Quer criar um dificultador? Não é o momento da gente discutir isso em audiência pública. Eu estou pra conversar com o conselho pra entender qual o melhor caminho pra Saúde do Município, pra Saúde do Município. Agora na minha concepção o sistema comissão específica para analisar as contas e essa comissão em sua maioria aprova as contas, então foram aprovadas. Ela sai com o parecer de finanças, aprovada. Foi desaprovada, o que ouço lá, um imbróglio, todos os documentos estarão disponíveis, aí é o contrário eu preciso que me ajude a auditar tudo. Eu quero que audite tudo, eu estou de saída. Qualquer problema que eu tiver agora, vai me refletir pelos próximos 20 anos da minha vida. Então se eu quero que a OS seja devassada, eu quero que a prestação de contas da OS seja clara, transparente para todo mundo ver, que me ajude auditar. Porque a execução do contrato é que vai legitimar o que ela está fazendo. Ela não pode prestar conta do negócio que não entende. A gente tem que ficar em cima tem que fiscalizar. E assim só as outras contas da Secretaria Municipal de Saúde. É meu interesse entendeu? Eu estou de saída, eu preciso que as coisas estejam o mais certo possível. É a minha briga diária com os técnicos aqui da Saúde. E a maioria é de carreira. A maioria tem 10, 15, 20 anos aqui dentro da prefeitura. Eu quero que faça certo, entendeu? Ah... Quero olhar contrato tal; é para fiscalizar o contrato tal! Pode ir, pode ver, porque tem que ir, tem que ver, e é isso que eu pretendo e é dessa forma que eu estou atuando com o próprio Conselho. Desde que eu estou Secretário da



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Saúde. Eu nunca fui lá fazer política dentro do Conselho Municipal. Eu trabalho lá, eu tenho um trabalho, política eu não faço, eu fico lá participando, eu quero conselho seja ativo no sentido de melhorar. Por exemplo: se vocês vão lá e falam que o ar-condicionado está ruim, eu tenho que arrumar. Falta médico, médico não está cumprindo horário eu tenho que fazer cumprir entendeu? Tem que punir. Esse aí é o papel do Conselho, da Câmara, do Ministério Público, da Secretaria de Saúde. Isso é bom para todo mundo. Então contas, prestação de contas, porque não foi aprovado? Saiu o parecer da comissão, aprovadas. Vocês são tão bons, vocês conseguem. Vocês têm persuasão sobre o Conselho, vocês falam bem, vocês colocam bem. O pessoal do Conselho é um pessoal que milita, ali na Saúde há muitos anos, são pessoas que estão lá participando do dia a dia da Saúde, na maioria usuários, então, infelizmente vocês conseguiram que ele fosse desaprovada, agora se isso é bom para o município, isso é ruim... Agora o que vocês querem saber? Por que desaprovou as contas, entendeu? O que está errado? O que não está de acordo? Isso aí, a gente vai sanar. Por que se tiver alguma coisa lá que desaprovou, teve essa irregularidade, eu tenho que responder. Ninguém me falou: "Secretário, está desaprovado, aqui você cometeu uma irregularidade, aqui", ficou vago, e isso não é bom para o município. Eu estou no momento de saída, não tem adversário, não tem problema com ninguém, entendo o caminho que cada um precisa seguir porque cada um tem um objetivo. Estou nesse meio, com as pessoas... Desaprovou, como é que eu posso fazer agora para aprovar? O que eu tenho que fazer de certo, o que fiz de errado, que me explica? Então vamos caminhar no conselho com todas as nossas divergências, com o objetivo de cada um, mas vamos tentar não prejudicar o município entendeu? Vamos tentar fazer um caminho bom aí para saúde para todo mundo. Não sei se está respondido.

Vereador David Neto: Dr. Felipe, tudo bem? Dr. Felipe, eu gostaria de fazer só uma pergunta para o Secretário, e já passaria a palavra pra você, pode ser? Na sequência? **Dr. Felipe:** Perfeito, obrigado. **Vereador David Neto:** Então, quando o Aparecido voltar, a gente pergunta para ele se está respondido... Voltou. Aparecido, ele concluiu a fala. Está respondido? Você conseguiu acompanhar tudo Aparecido?

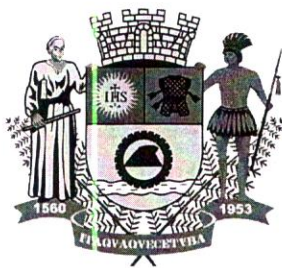


C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Não está saindo seu áudio. Libera o seu áudio. Aparecido Magrão, seu áudio não está saindo, você vai ter que sair e entrar novamente. Voltou. **Conselheiro Aparecido:** Voltou? Perdão. Ele respondeu, porém alguma coisa está equivocada. Como funciona o conselho? As comissões dão os pareceres e vão para apreciação do Pleno. Eu não me recordo que o Pleno aprovou do formato que o Secretário está falando. Mas quem poderia falar com mais propriedade seria o conselheiro Ricardo que, faz parte da Comissão de Finanças. Eu acho que isso é importante, mas eu agradeço, estou satisfeito, vamos continuar fiscalizando e assim por diante. **Vereador David Neto:** Tudo bem respondido então. Eu só vou fazer umas pergunta aqui para o Secretário. Secretário exatamente o valor da OS, quanto foi? Exatamente, porque é assim: tem muito disse me disse. Então existe muito comentário, foi R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões), foi R\$ 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões) anual, e a gente não sabe o valor exato. A outra coisa que eu gostaria de saber, é porque o laboratório foi desativado, laboratório inclusive que faz exame de tuberculose e é muito importante para o nosso Município. Ele foi desativado. Até esses dias, ele foi debate da nossa CEI, como o Senhor deve saber que tem uma CEI da Saúde, que foi apresentada pelo Conselho da Saúde, a CEI foi acatada, o governo acabou fechando, colocou dois militantes, eu fiquei como membro, na primeira seção eu já deixei em ata registrado, eu estarei junto com a OAB, junto com outros órgãos, fazendo meu relatório à parte, mas estamos acompanhando, tocando a CEI. Eu acho que essa CEI é muito importante e inclusive vem de encontro como o senhor falou, na questão do AVCB e das coisas que há muitos anos não existem, e não têm hoje. Então eu acredito que essa CEI vem de encontro, pois acredito que futuramente esses equipamentos possam ter AVCB e toda estrutura que hoje nosso município não tem. Na verdade, como o senhor falou, eu acredito que nem os batalhões de polícia têm o AVCB, licença pra trabalhar e essas coisas. Se bobear, até o próprio Fórum. Então, todas essas questões estão dentro da nossa CEI, nós estamos debatendo. Inclusive, uma das coisas também que nos estamos debatendo, é o loteamento da prefeitura com alguns vereadores de base. Inclusive alguns Postos de Saúde. Aí entra na área do



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

senhor. Alguns postos de saúde, que pela própria visita do conselho, foi constatado que alguns postos de saúde estavam loteados para alguns vereadores. Quem mandava naqueles postos eram tais vereadores. É, pois, objeto de investigação da nossa CEI. Nós estaremos investigando. Mas o ponto mais importante hoje na Saúde, nós estamos nessa situação de pandemia, a gente não sabe o valor certo que veio. O senhor gastou R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais) de insumos, o valor certo que veio para o combate do corona vírus, eu não sei o valor certo. A gente tem dificuldade, o Presidente entrou com requerimento pedindo o contrato e tudo, mas aí ainda não tivemos acesso a esse contrato, e o valor da OS, qual é o valor exato que a OS vai receber anualmente, e se o nosso Município vai comportar pagar isso, entendeu? Por que é assim: eu tenho uma grande preocupação, mesmo que eu não esteja vereador, que eu não esteja no próximo ano, que seja, mas eu tenho preocupação com todos esses gastos, com essa receita diminuindo. E que no próximo ano, no começo do ano, não tenha receita para fazer pagamento, por que como nós estávamos conversando, não sabemos o tamanho da situação que vai ficar daqui pra frente. O tamanho do buraco que essa pandemia vai causar, principalmente por nosso Município, ser um Município com IDH muito baixo. Os recursos do Governo Federal e Estadual, dificilmente olham pra gente, e isso tem me causado uma preocupação muito grande. E eu tenho uma relação muito grande em cima dessa CEI, mesmo como membro, como eu já falei, estou membro desmembrado entendeu? Já que o governo conseguiu fechar, articulou e fechou essa CEI com dois governistas, e gente ficou sabendo que houve essa repartição, um tem um caminhão de iluminação, o outro tem o Posto do Caique, o outro tem não sei de onde. São coisas que me preocupam, Secretário. Mas essa CEI, ele veio pra gente tentar melhorar a situação não só da Saúde, como outras áreas do nosso Município. Então, essa questão do laboratório, é uma coisa que me preocupa muito, por que a nossa população de rua tem aumentado muito, e eu trabalhei em São Paulo, com mais de trezentos. Muitas dessas pessoas têm tuberculose, têm que ter um acompanhamento, e não chegou nenhum motivo para a gente, ninguém comunicou a gente, por exemplo, por que aquele laboratório foi desativado. Essa é



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

uma das perguntas que eu precisava fazer. A outra questão dessa do AVCB, é uma pergunta. Vai estender? Por exemplo, eu tenho um fiscal que está hoje na fiscalização de postura. Ele era GCM, passou para a diretoria de fiscalização de postura, e ele chega em algumas empresas todo truculento, com arma na cintura, impondo que a pessoa tem que ter AVCB, tem que ter isso, tem que ter aquilo. Vocês devem saber de quem eu estou falando. Já foi matéria de denúncia minha, por que ele faz isso no comércio, em empresas, com o revolver na cintura, pois já não está GCM. São coisas que eu venho batendo, por que a partir do momento que você intimida o empresário com alguma coisa, ele vai embora, hoje está assim: vai embora, fecha as portas. Se eu tiver errado, o Aparecido me corrija. Então nós temos essa truculência, a partir do momento que esse GCM aí entrou na fiscalização de postura, e ele é todo marrudo, só que ele pode ser marrudo pras negras dele, e me perdoa o jeito que eu estou falando, secretário. Mas às vezes você nem sabe o que está acontecendo, e eu estou passando essa situação para o senhor. Então, se para as empresas a gente tem obrigação, ele chega todo truculento pedindo AVCB e todos os documentos, a prefeitura provavelmente não tem, os postos de saúde não, os equipamentos não têm, então a gente fica numa situação que quando chega pra nós, vereadores que fomos eleitos, como a gente vai cobrar depois? Vou chegar e falar: "olha, ali não tem", só que se eu bater lá vai fechar, e realmente vai fechar. Chega lá e fala: "é vinte e quatro horas", a UPA, o Fórum, o Batalhão de Polícia não tem AVCB. Vai fechar? A gente não sabe, então a gente realmente precisa de uma flexibilidade para poder sentar, conversar e ver o melhor para o nosso Município. O que está em jogo, não é meu ego, de fulano e siclano, o que está em jogo, eu vejo que é o nosso Município. Mas dentro dessa CEI, existe muita coisa, e eu não sei se vou estar ao par de todas as situações, mas seria importante, pois vai chegar o comunicado para o senhor. São muitas coisas que precisam corrigir. São muitas coisas que dão pra corrigir. Então, fica minha pergunta na questão do laboratório e o valor dessa questão da OS. São R\$ 46.000.000,00 ou R\$ 56.000.000,00? E qual o papel, o benefício que ela vai trazer, por que eu já fiquei sabendo que ela já fez corte de alguns funcionários, outros foram recontratados, e alguns que foram chamados



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

para serem recontratados na OS com valor do plantão todo menor. Então, está causando um impacto na vida dessas pessoas, funcionários de carreira, entendeu? Que querendo ou não meche na vida financeira deles, alguns acreditam que vão embora, outros vão ficar. Mas o benefício que a OS está fazendo para o nosso Município, eu precisava saber, por que realmente é um impacto muito grande, e minha preocupação com a folha de pagamento do próprio gestor. Se nesses primeiros meses, ele vai conseguir pagar os funcionários. Por que a pandemia está vindo num momento que a gente não sabe o tamanho do rombo que vai deixar no nosso Município. Mas é isso Secretário. **Secretário da Saúde William Harada:** Eu vou pontuar, Vereador. A parte das licenças aí, eu estava falando com o Conselheiro Aparecido, é um problema grave do Município de Itaquaquecetuba. Então, assim, quando eu estava na Secretaria da Receita eu tinha que ter razoabilidade. Por que eu falo de razoabilidade? Está mexendo com o emprego. Você acha uma empresa que é emprego e renda. A lei, ela é muito objetiva, a lei é muito objetiva, tem que ter o devido e obrigatório Alvará de Funcionamento. Tem empresa, e isso tem que se tomar muito cuidado, isso pode acontecer com algum próprio Municipal, que ele não vai conseguir naquele lugar ter o AVCB tem que ter razoabilidade, entendeu? Por que primeiro, às vezes ela está instalada no local que não tem documento. Não tem escritura, não tem um projeto aprovado, é um local não apropriado. Ela não vai conseguir sair dali do dia para noite. A gente tem que ter muita razoabilidade. E tem aquelas empresas que abusam que colocam em risco o seu funcionamento. Aí tem que fechar, pois é extremamente inadequado. A pessoa não faz nenhum esforço para melhorar nada. E aí tem que ser agir com mais Rigor. Mas eu concordo com o Aparecido, concordo com o vereador. Está na lei, temos que caminhar para isso. Agora tem unidade de saúde que é bastante difícil, bastante complicado. Tem empresa que é muito complicado, e tem outros serviços públicos também instalados... Eu não sei, por exemplo, se o Cartório Eleitoral tem, se o Fórum tem, se Justiça do Trabalho tem, acredito que sim, pois tem um prédio novo, é um prédio bom. Mas é muito complicado, temos que lidar com isso, com critério e com razoabilidade. Em relação ao diretor hoje de posturas, eu não tenho esse



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

conhecimento que ele vai... Não existe necessidade do uso da força, não tem necessidade. A não ser quando você vai fazer um fechamento que a justiça determinou, uma operação mais perigosa, mas aí você conta com apoio da GCM e da polícia. Não adianta eu querer por uma arma na cintura se eu tenho habilitação para isso, e querer eu resolver naquele cargo que eu estou. Por exemplo, se eu estou como Diretor de Posturas eu não estou GCM. Então assim, o Diretor de Posturas ele tem que pedir o apoio da GCM, tem que pedir o apoio da polícia quando assim for necessário, dependendo lá o que ele for fechar, o fechamento que tiver que fazer. Então se você está fazendo isso daí, é totalmente inadequado. Não precisa, o empresário ele está lá fazendo das tripas coração para trabalhar. Está todo mundo... Antes do Covid já estava na crise, imagina agora. Então a gente tem que ter muita razoabilidade em relação a isso. Peço um pouco de atenção porque quando a gente identifica que não tem, e encaminha o documento lá, e se pedir para fechar? Como é que nós vamos fazer? Vamos ter que cumprir, tem que fazer e cumprir ordem, mas assim, não é uma coisa que nós vamos trazer de bom para o Município desse jeito. Agora eu não poderia ser, vocês é irem nos equipamentos e falar aqui para mim: O secretário não faz nada para um dia ter o AVCB. Nunca vai ter. Então a gente está se esforçando para que tenha. Quando de fato das Unidades tem de verdade um Engenheiro dentro da Secretaria andando de Posto em Posto para tentar que tenha o AVCB, que tenha Vigilância, e é lento o processo, mas nós estamos nos esforçando ao máximo para que tenha. Se descuida com extintor, tem que estar no prazo. E é isso que a gente procura das empresas também, que se esforcem para ter. Às vezes não dá para ter do dia para noite, mas dá para ir caminhando para ter, porque todo mundo quer estar regular. Ninguém quer não estar regular. Para ele, estar regular é uma segurança. Então a gente entende isso das empresas, e vai tentando com que ela se adéque para que tenha também. Ah, mas está na lei assim? Não tá na lei assim. Você toma mais cuidado. Eu acho que requer muita razoabilidade, muito bom senso para lidar com isso. Laboratório Municipal: A demanda do laboratório municipal é de fazer exame de fezes e o backup que é o da tuberculose que o vereador estava falando. Com o Covid, todo



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

movimento da Saúde caiu absurdamente e nós mediante estrangulamento do CS 24 horas, aquele espaço era muito importante para readequar o CS 24 horas. E até a UPA, a gente vai criar uma central administrativa para liberar mais espaço para a saúde, para o paciente tanto no CS 24 horas ou na UPA. E conversando com a diretora do laboratório que tem, a Cláudia que tem 30 anos, a Cláudia Deliberato, falei: Claudia, o Covid, estou com esse problema, como é que está o laboratório, ela explicou a situação do laboratório, caiu muita demanda. Eu falei a empresa contratada. Porque é que o laboratório municipal existia? É um quadro de RH muito antigo, ele foi se desfazendo com o tempo, e a Claudia está para aposentar. Acho que a Maria também está para aposentar, são funcionários muito antigos. A gestão teve a dignidade de dar um espaço adequado para eles. E nesse momento do Covid, eu falei: Claudia nesse momento do Covid, qual a dificuldade da empresa contratada assumir essa demanda de exames. Ela falou: William, está super tranquilo, a empresa assume e depois consegue dar continuidade. Existe o aspecto nostálgico do Laboratório. São pessoas que estão lá, a gente tem que ter e eu tenho o maior cuidado possível com daí, mas não há nenhum prejuízo para a população. Todos os exames que fazíamos no laboratório vão ser feitos pela empresa contratada a um custo mais barato. E eu, na rede básica, não na Urgência e Emergência porque não dava para esses funcionários estarem na Urgência e Emergência, eu estou com muita necessidade de funcionários e lá havia os funcionários administrativos. Uma outra técnica específica do Laboratório, a gente está tentando aproveitar o máximo possível na Vigilância Sanitária e na Vigilância Epidemiológica. Mas são uma ou duas, de dez. Então o Município vai ter economicidade é vai manter a eficiência e vai fazer todos os exames. A diferença é que esses dois tipos de exames, em vez de vir para o Laboratório Municipal, vai para empresa contratada, que tem espaço no contrato para que seja feita. Os profissionais do laboratório vão ser absorvidos pela rede. Essa é o Laboratório Municipal, e vai funcionar melhor a UPA e o CS 24 horas. Vamos concentrar todo o trabalho administrativo nesse lugar que era laboratório municipal e abrir espaços para atendimento tanto na UPA quanto no CS 24 horas. É porque não precisamos



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

ter um RH aqui e um RH lá. Não precisamos ter um faturamento aqui, e um faturamento lá. Tudo isso hoje, com a tecnologia, você concentra, e com menos funcionários você faz o mesmo trabalho. A OS, ela tem um padrão. O contrato da OS: Vereador, eu não estou com os números exatos aqui, e se não me engano é R\$ 56.660.000,00, divididos em três equipamentos. Um deles não vai acontecer, que é o CSI. Eu acredito que com o Covid, nós não vamos conseguir fazer o CSI. Vereador David Neto: Seria o Hospital Infantil? Secretário da Saúde William Harada: Centro de Saúde Infantil. Ele estava orçado em aproximadamente R\$ 1.700.000,00 por mês. Aproximadamente R\$ 1.732.000,00 por mês, o CSI. A UPA ou CS 24 horas, um estava orçado em R\$ 1.400.000,00 para R\$1.500.000,00, por mês e o outro está orçado em R\$ 1.500.000,00 a R\$ 1.600.000,00 por mês. Inicialmente foi destinado R\$ 800.000,00 para material permanente onde era R\$ 760.000,00 para o CSI, R\$ 20.000,00 para o CS 24 horas, e R\$ 20.000,00 para a UPA. Isso ia ser de uma vez só, R\$ 800.000,00. Esses valores são mensais. Nós vamos ter um ganho nós vamos ter uma economicidade com a OS. Quando a OS veio participar do concurso, ela trouxe um projeto, uma planilha baseada no piso da categoria, tal e tal. Não foi baseado no salário que a Prefeitura pagava. E é esse salário que ela vai praticar com funcionários tanto da UPA quanto do CS. Todos os funcionários efetivos, eles vão manter. Eu pedi para manter os funcionários efetivos exatamente no plantão que eles já faziam. Se o funcionário efetivo fazia o plantão quarta à noite, é quarta à noite. Se ele fazia terça de manhã... Para não mexer com esse profissional que vai receber o salário da Prefeitura. É uma gestão compartilhada e os funcionários que ela admitir vai ser dentro da regra da OS. No Município de Itaquaquecetuba, o percentual patronal do Instituto de Previdência pelo déficit que ele carregou, pela dificuldade da Prefeitura manter, está em 31% a carga patronal e do INSS é 22%. Tinha muita hora extra, porque quando falta um funcionário, não vem, o valor cresce 50% a mais ou 100% a mais. A gente vai com mesmo dinheiro, eu não digo nem economizar, porque conforme você vai melhorando o equipamento de saúde, a demanda vai aumentando. Mas acredito que com o mesmo dinheiro a gente vai conseguir fazer um serviço melhor, se a gente



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

fiscalizar rigorosamente. Esse é o que rege toda a OS, entendeu? É o gestor que dá o rumo da OS, entendeu? A OS não fica lá fazendo coisa errada sozinha e nem um município. Então, cabe à gente fiscalizar e gerenciar a prestação de contas e fazer acontecer. Entendeu? Então assim: Fiscalização do ponto, funcionários que estão na folha acompanhar os serviços se são executados... Tudo, tudo eu acho que vai ser melhor para equipamento. Nós tínhamos dificuldade maior de gerenciamento e menos flexibilidade. Eu estava praticamente sem limpeza no equipamento nesse momento de Covid. Então, estava uma situação muito ruim. A Prefeitura pagava excelente plantão, paga excelente plantão, e não era para ter alguns problemas que tinha. E é difícil de fiscalizar. Eu acredito que a gente vai ter uma eficiência melhor com mesmo dinheiro ou mais barato. Se for com o mesmo dinheiro a gente tem que acompanhar os indicadores de atendimento, ou se for a mesma coisa ela vai ter que buscar mais barato. Isso vai acontecer. Aqui já é pensando no futuro. Só que assim: desses R\$ 56.000.000,00, vai sair o CSI. Como foi montada a estrutura do concurso de projetos? Tirou o pediatra da UPA e tirou pediatra do CS, concentrou no CSI. Quando voltar o pediatra para a UPA e para o CS, aumenta um pouco valor aqui. Mas que é menor que o valor do CSI. Isso tem que ser prestado contra preto no branco, e vai custar mais barato do que a gente pagava. Então a gente vai ter o comparativo do anterior com o atual. Isso se a OS for boa, que é uma coisa que a gente ficar gerenciando, entendeu? Porque a OS veio participar do concurso e ganhou. Se ela cumprir com o papel dela exatamente como o projeto, vai ser tudo muito bom. Mas assim como a gente às vezes contrata uma empresa e o serviço não está a contento, a gente vai ter que ficar pegando no pé para que seja a contento. Então é um contrato sim, de R\$ 56.000.000,00, desses R\$ 56.000.000,00, R\$ 800.000,00 seria uma única parcela. Então, R\$ 56.600.000,00, menos R\$ 800.000,00 são R\$ 55.800.000,00, dividido por 12, seria o valor mensal para três equipamentos. Acredito que era R\$ 4.500.000,00 para três equipamentos, R\$ 4.600.000,00, R\$ 4.700.000,00. Eu tenho os números exatos, mas não aqui na mão nesse momento. E é o que custa realmente uma UPA, é o que custa realmente em todo lugar atualmente e a UPA e o CS 24 horas de Itaquaquecetuba, ela tem um



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

papel um pouco diferente, ela funciona como “Postão” de Saúde. A Atenção Básica não tem equipamento suficiente para atender toda a população, então a UPA e o CS, eles sempre atenderam mais do que a média do governo, que o Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde fala assim: A UPA tipo 3 tem que atender em média 600 pessoas por dia. Tem dia que atende 1.000, 1.800, 1200. Sempre atendeu a mais. E a OS, ela vai ter que se adequar a essa realidade de Itaquaquecetuba.

Vereador David Neto: Só para eu completar secretário. Então desses R\$ 56.600.000,00 mais ou menos você vai tirar o centro infantil, vai descontar o que seria para três equipamentos e vão ser só dois que eles vão ter que gerenciar.

Secretário da Saúde William Harada: É, vai tirar R\$ 1.700.000,00 desses dois, vão por R\$ 17.000.000,00, vão sair quase R\$ 20.000.000,00, porém a UPA e o CS 24 horas estavam dimensionados sem ter pediatra. Por conta que tinham sido enviados para o CSI. Então acho que aumenta um pouco o valor da UPA, aumenta um pouco o valor do CS entendeu?

Vereador David Neto: Mas ele vai funcionar para trocar o centro infantil?

Secretário da Saúde William Harada: Eu diria que não é adequado nessa gestão, vereador, porque o Covid ele vai causar uma queda de receita muito acentuada. Embora politicamente, chega lá no final da gestão inaugura o CSI. Mas para o próximo prefeito, é melhor o próximo prefeito saber a realidade do ano dele. Como é que vai ser o ano dele pós Covid e tomar decisão de inaugurar ou não o CSI. Essa é a minha opinião. Para mim, Secretário de Saúde, para o Prefeito seria ótimo. Vai lá, inaugura o CSI e tal. Mas eu acredito que não é bom para o Município nesse momento. Acho que Município tem que ser cauteloso e deixar os dois equipamentos funcionando bem, do que ter um terceiro e ficarem os três capengas. Eu acho que a ideia nossa é que o pós Covid, os dois equipamentos estejam funcionando melhor do que estavam. Essa é nossa ideia.

Vereador David Neto: O Doutor Felipe queria fazer a pergunta. Secretário, só para finalizar uma última pergunta. Essa OS, antes dela entrar aqui, ela responde um processo Federal. Acredito que não tenha sido julgado ainda. Acho que vai ser. Estava lá na questão de comissão julgadora. Você, a Evânia sabe que ele responde um processo na Polícia Federal e tudo não é?

Secretário da Saúde William Harada: Ela não está



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

apenada, hoje a gente tem um dificultador muito grande, as grandes empresas dificilmente tem uma que não esteja sendo investigado em algum lugar. São fatos. Praticamente quase todas as grandes empresas tem algum problema em algum lugar. O problema é o seguinte: Se ela está suspensa, se ela está inidônea, se ela está condenada, porque daí ela não pode nem participar da licitação. A gente não tem como tomar decisão: Ah, está sendo investigada, eu não tenho nada, nem pode pôr no edital de licitação se alguém tiver sendo investigado que não pode participar dela. **Vereador David Neto:** Quando ela estava participando, eu levantei toda a razão social, o CNPJ dela, e os processos que ela está respondendo, mas é só para saber. **Secretário da Saúde William Harada:** Agora, se ela no curso do processo, no curso do contrato dela, ela for considerada inidônea, rompe-se o contrato automaticamente. É lei. O que a gente não pode pôr no processo, é se a empresa estiver sendo investigada, e alguma alteração contratual e tal e tal, ela não pode participar. Ela vai impugnar edital, vai representar, e ela vai ter o direito de participar. Se ela tiver a empresa suspensa, o Tribunal de Contas deixa ela participar no outro Município. Por exemplo, se empresa foi considerado suspensa no município de São Paulo porque falhou no contrato lá e a Prefeitura suspendeu, ela pode participar em Itaquá, pode participar em Suzano. Pode participar. A empresa inidônea não pode participar em nenhum lugar, então se ela estiver apenada. Isso porque a gente já tentou evitar, que empresa suspensa participasse de licitação e não tem legalidade para isso. A empresa inidônea não pode participar em lugar nenhum, e não é o caso, essa empresa ela teve que apresentar uma certidão do Tribunal de Contas. Em um dos documentos lá era, certidão do Tribunal de Contas e a gente não pode evitar que ela participasse. E a outra eu nem sei se tem algum problema ou não também. A outra empresa também não sei, porque ficaram duas no final. Não sei se responde em algum lugar ou não. Mas para participar do concurso ela tudo bem. **Vereador David Neto:** Doutor Felipe, quer fazer o uso da palavra? Doutor, me desculpa a demora, mas eu tinha que tirar essa dúvida. Doutor a palavra está com senhor. **Doutor Felipe:** Agradeço a oportunidade aí e desejar uma boa tarde a todos os Vereadores, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Vereador David Neto. E



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

também uma boa tarde ao Nobre Secretário, o Doutor William Harada. São algumas questões, (eu estou com pouca bateria) apenas para pontuar aqui a discordância no que tange o conselho que falou o secretário, que a gente entende que o conselho hoje ele não é assim. Posicionamento nosso enquanto OAB, ele não é um conselho político e parece um conselho um pouco mais técnico. E essa distância técnica entre nós um pouco mais escolarizados com aqueles que não tem tanta qualidade, mas tem muito mais vivência que a gente no âmbito do SUS. Eu acho que só tem a somar. Eu acho que isso tem somado e o conselho mais combativo é um conselho mais atuante e mais valorativo e tem maior valor para sociedade. E também teve uma questão que a OAB tem a sua vaga na comissão de Finanças, dentro do próprio Conselho, usurpada pelo Pleno. Sem haver essa previsão legal, não há previsão em qualquer lugar. E a gente teve que ser fiel à posição do pleno por que seria prejudicial ao município ajuizarmos uma ação nesse sentido. Entendendo que pelo Pleno a gente poderia também participar da votação. Então discordamos apenas desses dois pontos. Secretário, a gente tem recebido inúmeras reclamações, e o senhor falou de algumas situações, que algumas deram problemas e outras não. Primeiro perguntar a questão do dinheiro, essa empresa que não entregou o que foi prometido pela devolução do valor. E, como está essa situação? Se o senhor entende que a entrega do equipamento aos funcionários do dia a dia no combate ele especialmente a Covid, lembrando que as outras doenças continuar acontecendo, geralmente eles são suficientes para atender a demanda dos funcionários, e também a GCM. Muito embora não seja da secretaria do senhor, a gente vê GCM sem equipamento por aí. Eles estão no combate dia a dia com a população e são evidentes que deveriam ser melhores resguardados. Uma última questão, secretário. Tivemos em visita a um albergue aqui em Itaquá, e o senhor conhecia uma documentação que no mesmo dia exoneraram uma relação de funcionários e recontrataram esses funcionários. E por que meio se deu? Se de um processo seletivo ou se não houve. Qual é a real situação dessa informação que nos foi passada e também quem irá gerir. Quem fará a gestão administrativa do equipamento. Porque foi apresentado pela diretora, de uma pessoa que hoje vem



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

organizando, que nem ele sabe como vai ficar a gestão. Se será compartilhada, será única e exclusiva dessa empresa terceirizada. Esse é uma dúvida que também para pra gente aí. Mais uma vez muito obrigado aí é só isso por enquanto. **Vereador David Neto:** Com a palavra secretário. **Secretário da Saúde William Harada:** Doutor Felipe, boa tarde. Em relação a prestação de contas, até para gente por um uma pedra nisso. Eu quero que seja aprovada. Agora o motivo, não tem um motivo uma coisa objetiva para eu fazer para ela se aprovada, pela divergência naquele momento. Se viu documento, não viu documento. Mas, qual é documento, por que ela foi desaprovada. A gente precisa sentar no Conselho Municipal e definir porque o Município será prejudicado. Eu de processo, o que posso fazer? Estou aqui, tenho as minhas responsabilidades. Vocês estão de dez na minha frente. Cada processo que vocês colocarem, eu vou responder, não tem como. Faz parte das minhas atribuições, o judiciário está assim. Todo mundo é bandido, até que se prove ao contrário. É o momento. Então eu tenho que ficar respondendo. Eu não nunca deixo pra assumir a Secretaria de Saúde, eu nunca fiquei discutindo com o Conselho Municipal de Saúde. É porque a intenção é a mesma. Por que eu vou brigar se o pessoal está indo lá falar que o médico não está trabalhando porque não está lá e não assinou o ponto? Eu quero também. A UPA está uma porcaria lá, eu tenho que arrumar. Esse não é motivo de briga, isso é motivo do conselho apontar e a Secretaria fazer. Agora a Secretaria às vezes não faz no tempo certo, tem inúmeros de problemas e eles vão ganhar de 10 a 0 para mim todo dia, não tem jeito. Mas não vou ficar discutindo. Mesma coisa é a Câmara. Existe divergência de Dez? Existe divergência de dez. Mas, quem quer que o Município fique ruim? Todo mundo quer que melhore entendeu? Só que não dá para fazer tudo que tem que ser feito, infelizmente. É aquela questão de situação, posição, de objetivo. Então, na minha saída eu não estou aqui pra ficar brigando com ninguém não. Se vocês quiserem barrar as prestações de contas, vocês vão barrar todas. Eu vou responder 10 perguntas, vocês vão fazer 20, se eu responder 20 vocês vão fazer 30. Só que a saúde não tem... Ela não está melhorando a vida das pessoas. Tem muito ato falho. O Município carrega muitas falhas de muitos anos e vocês não sabem. Não sou eu.



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Eu sou forasteiro. Mas, agora você tem que lembrar: Eu sou forasteiro, você sabe que o problema existe há 30 anos eu não vou resolver em seis anos. Na saúde estava tudo capengando, entendeu? Eu tenho convicção que melhorou, e se um dia tiver condição de tirar o AVCB, a gente teve uma participação muito importante, porque a gente se preocupou, como se tivesse o AVCB, entendeu? Agora quem olha, pô está melhorando. Está bom? Está ruim pra caramba. Tanta coisa para fazer, eu nunca escondi do conselho isso daí e talvez a minha boa relação com Conselho Municipal seja isso. Pessoa falar lá assim, assim, assado, como eu vou falar que aquilo lá é bom? Tem que tentar arrumar da melhor forma possível na medida que eu posso. Mas melhorou. Pega o SAMU do dia que assumi e o jeito que é o SAMU hoje. Pega as Unidades do dia que assumi e do jeito que são as Unidades hoje, os 24 horas quando assumi, e do jeito que é hoje. Melhorou. Está bom? Não, está muito ruim. Precisa muito mais equipamento de atenção básica, precisa de mais 24 horas e eu queria realmente que o CSI pudesse funcionar, ia ser muito bom para as crianças, entendeu? Um atendimento específico pediátrico, mas o dinheiro não dá. A gente tem que ficar fazendo conta tem que ficar tentando... Eu brigo para caramba com o pessoal da equipe e tem falha que não pode acontecer, mas acontece. E a gente vai tentando. Contrato entendeu? Contrato, tivemos aí uma licitação para reforma das Unidades e eu queria entregar as Unidades no tempo. Uma porcaria de uma empresa que eu não consigo punir, entendeu? Porque ela fala que ela está fazendo aquilo que está no projeto e eu não consigo ninguém para ver reforma nenhuma nas Unidades. Eu falo para multar, eu falo com ela porque não é o que eu queria entendeu? A segunda empresa lá ia ganhar com R\$ 700.000,00 a menos de desconto e esqueceu lá de entregar a certidão e perdeu. E essa daí com R\$ 700.000,00 a mais não faz serviço. Não tem uma Diretora satisfeita, entendeu? Agora eu tenho que ir na legalidade, eu quero tirar a empresa. Acho que eu paguei uma medição de tudo que ela fez. Não quero pagar mais nada, não tem, não quero, entendeu? Não dá, eu quero que melhore, só que não é fácil. Vocês vão arrumar 20 motivos por dia para bater na Saúde, e eu vou conseguir arrumar dois. Essa é a verdade, não tenho dúvida disso daí. Mas só que assim: se eu tiver condições, vou



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

arrumar os 20. É isso aí que vocês têm que entender. O caminho é o mesmo. Vocês querem que melhore a saúde? Eu também quero. Então nós temos que brigar, mas no mesmo sentido. Aí a gente vai brigar assim: Denunciar você porque você cometeu uma irregularidade, não tem AVCB na UPA, fecha a UPA? Não sei se a gente vai melhorar a vida da população. A minha já não está boa. Então assim: Eu estou tentando fazer o que eu posso fazer para sair dignamente. Eu vou trabalhar até o último dia útil que eu estiver aqui, entendeu? E se tiver qualquer coisa que mude isso daí depende Dr. Mamoru e depende de nós. Da minha parte eu vou trabalhar até o último dia que eu estiver aqui. Estou trabalhando desde o primeiro dia, e vocês vão falar assim: Ah, mas você não faz mais do que sua obrigação. Eu falo: Eu faço a minha obrigação, entendeu? Agora vamos caminhar no mesmo sentido. Vocês querem travar a Secretaria? Vai ajudar a população? Fala para mim o que eu preciso fazer para aprovar conta. Não tem que esconder documento, não tem que esconder relatório nada. Agora vou pegar todos os documentos do quadrimestre da Prefeitura, encher uma sala de papel. É isso mesmo vocês querem? Então a gente tem que chegar num consenso. Eu acho que o conselho tem que brigar com a gestão, tem que ser combativo, mas tem que olhar qual o bem que isso está fazendo. Eu concordo, vou ficar indo lá no Conselho, para discutir lá, um fica xingando o outro fica não sei o quê. Não vamos arrumar nada lá. Então fico aqui trabalhando, aqui tentando resolver as coisas. Qual é a pauta do Conselho hoje, tem trinta reclamações e vamos tentar resolver, e é isso que eu fico fazendo, entendeu? Então vamos ser construtivos, é isso que eu proponho para vocês. Não quero ninguém... Ninguém precisa gostar da gestão, de mim de ninguém. Mai assim: Vamos ser construtivo, vamos fazer um negócio que nesse final aqui atenda aí o objetivo de cada um, que eu sei que cada um tem um caminho, tem um objetivo. Mas que não prejudique aí o andamento das coisas. E já está muito difícil. O Covid é uma coisa atípica, ninguém sabe com o que está lidando, entendeu? A gente vai começar a se atrapalhar e aí não sabe a consequência disso para o Município. Então as coisas estão aí transparentes, entendeu? Se quiser ver pode ver, não tenho vergonha nenhuma de valores, de documentos, de contrato. A gente está

RP



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

tentando fazer o mais certo possível, por que é importante para gente também. De que adianta deixar uma contratação capenga a meio ano de sair da prefeitura? Isso aí é para quem é incompetente, para quem não conhece Prefeitura, não sabe onde que vai chegar as coisas. Eu quero sair daqui com as coisas mais certas possíveis e deixar para o próximo que entra a melhor condição possível. Isso aí que é o espírito público. Você está respondido. **Doutor Felipe:** Está. Eu agradeço a resposta do Secretário. Eu só gostaria de ponderar em relação a um questionamento: desse processo seletivo, da contratação. O que é que se deu. Esses funcionários que foram exonerados e no mesmo dia, recontratados. Eu só queria entender essa situação e nos demais eu já me dou por satisfeito. **Secretário de Saúde, William Harada:** O processo seletivo foi assim, doutor Felipe. A gente estava com esse problema do Covid e o processo da OS estava lento, então teve etapa de habilitação de análise de projeto, eu não quis apressar as análises, entendeu? Porque os técnicos puderam analisar, comissão analisou tudo. Acho que ficou um bom tempo em análise lá e teve o prazo de recurso, base contra razão, e o tempo correndo. E aquela pressão que eu não tinha como dar informação porque eu não tinha. Tava tentando ser mais assertivo possível e estava aquela pressão que eu nem sei porquê. E o tempo correndo. Aí eu fiz um processo antes disso, no curso disso, eu fiz um processo emergencial para contratação de funcionários. Porque eu não tinha a OS e não tenho ainda porque até hoje, vai começar a partir de 1º de junho, praticamente, as contratações. Porque se saíssem os funcionários por que estavam com sintomas, aquelas baixas mais profissionais, eu não teria como repor. Aí eu fiz o processo seletivo e admiti as pessoas nesse processo seletivo. Agora já está vindo OS e vai tirar elas do processo seletivo praticamente e readmitir pela OS. Então ficou no intervalo de tempo muito curto. Eles estavam outro processo seletivo que eu tinha que tomar decisão em relação aquilo. Se a OS tivesse sido contratada antes, aí evitaria essa passagem. Mas, tivemos que, eu não sabia se eu tinha que usar o processo seletivo ou se ia dar tempo de usar o da OS. Por isso que teve essa fase de passar do processo seletivo para outro e para OS. É uma contratação emergencial para a gente repor a tempo o quadro de RH. Que a gente não sabia



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

que nível que ia sendo substituído. Mas mesmo assim, quando a Prefeitura faz um processo seletivo, admite, até que ela põe a pessoa para dentro para trabalhar, até que contrata, que faz as coisas, não dá! Então, a OS está entrando agora dia primeiro com os profissionais contratados, eu acho que a gente começa a adequar muito bem os equipamentos aí. Não sei se está respondido, doutor? **Vereador David Neto:** Alguém mais que fazer uso da palavra? Quer fazer uso da palavra, operador Luizão? **Luizão:** Só cumprimentar o senhor Secretário William Harada e toda a Comissão da Saúde. Eu estou acompanhando aqui e dizer que eu estou me inteirando um pouco mais da situação. **Vereador David Neto:** Acho que o Ricardo queria falar? **Conselheiro Ricardo:** Oi, boa tarde! Primeiramente, gostaria de agradecer de todos. Em especial ao Presidente, aos Vereadores, ao Secretário e agradecer também a oportunidade de falar, mas não sei se o Secretário me conhece. Eu sou Membro Titular do Conselho e também faço parte da Comissão de Finanças e copiando a minha fala da seguinte forma: uma contestação ao Secretário. Porque todos são considerados inocentes até que se prove o contrário e não como ele falou. Todos são considerados bandidos. Mas, enfim, mudou um pouco aí ao contexto. Uma outra coisa que o Secretário mencionou também foi sobre a reprovação das contas. Ele comete um grande erro dizer que isso é um ato político. Isso não é um ato político. Isso foi baseado de forma técnica e objetiva e não nada subjetivo. Quando nós levamos ao Pleno, o Pleno voltou e foi reprovado. O último quadrimestre que se colocou em votação, de fato, os Membros da Comissão de Finanças, dois votaram a favor. Porque eles votaram favor? Porque eles compõem o governo. Então automaticamente eles vão votar a favor. Eu votei contra porquê? Porque não eu não obtive as respostas. Até hoje, desde que nós iniciamos a Comissão, nós não tivemos nenhuma resposta do que foi pedido. Nenhuma. O único contrato que nós chegamos a ver foi sobre o contrato da empresa RSantos Refeições, no qual o doutor Silvanei, que prestou todos os esclarecimentos e sanou todas as nossas dúvidas, que são fornecimento de refeições para a UPA. Agora os demais contratos, que nem Plena Saúde, eu estou aguardando. Fisioclin, estou aguardando. Estamos aguardando também o contrato



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

da mecânica que a Car Service Car e até hoje nós não tivemos essa resposta. E eu gostaria de perguntar ao Secretário se ele tem conhecimento das horas extras realizados pelo servidor chamado Rafael Del Picchia, ao qual eu já perguntei diversas vezes, já enviei requerimentos e até hoje eu não tive nada, nada, nenhuma resposta, sequer um bom dia nessa Secretaria. E também dizer, Secretário, da seguinte forma: como nosso nobre colega Magrão me informou, a Administração Pública tem os Prefeitos que são os princípios da Administração que é o LIMPE, que é a legalidade, impessoalidade, moralidade, e a eficiência. O que eu vejo hoje como parte, fazendo parte da Comissão de Finanças, é que se não tem nenhuma transparência. Os relatórios que chegam para nós, eles não são transparentes. Eles chegam como eventos, como plano de contas. Para uma pessoa técnica plano de contas não significa nada, Secretário. Precisa estar descrito o que foi pago o que foi gasto, e não está escrito isso. Inclusive eu já perguntei ao doutor diretamente se teria como o senhor fornecer cópia. E quanto ao AVCB, ele me disse uma vez uma reunião que nunca terá, nunca teve e não vai ter. Eu acho que aí ele está sendo totalmente omissos, e brincando com as vidas. Que quando você tem auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, é um importante documento para a preservação de vidas. E aí ele coloca como a sugestão, como fecha o Posto, ou seja: então nós nunca vamos ter AVCB? Então é só isso Senhores. São esses os meus questionamentos. Eu tinha outras perguntas também, mas eu não vou alongar para não se tornar cansativo e também para que as pessoas consigam acompanhar tudo isso daí. E queria saber também a última pergunta: Qual é o plano da cidade de Itaquaquecetuba contra o Covid, porque até o presente momento a taxa de mortalidade da nossa cidade é muito alta e a primeira da região. Obrigado.

Secretário da Saúde William Harada: Qual a taxa de mortalidade da nossa cidade, Ricardo? Isso, qual é a taxa de mortalidade da nossa cidade, Ricardo? Qual que é a taxa de mortalidade da nossa cidade Ricardo? **Conselheiro Ricardo:** De acordo com os números que eu consultei, Secretário, são 10, equivale a 10%. **Secretário da Saúde William Harada:** Então morreram 10.000? **Conselheiro Ricardo:** 10% a cada 100 mil habitantes. Essa proporcionalidade, é uma proporcionalidade.



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Secretário da Saúde William Harada: Então morreram 10.000? Porque pra mim não deu esse número. Quanto é Mogi, quanto que é Mogi, por que você fez uma afirmação. Quanto que é Mogi? **Conselheiro Ricardo:** Não, não fiz uma afirmação, só estou dando um recado público. Só gostaria de saber qual é o plano de contingenciamento da cidade. **Secretário da Saúde William Harada:** Qual a nossa taxa e qual é a dos Municípios vizinhos? **Conselheiro Ricardo:** De acordo com as informações e sites públicos, secretário, ela gira em torno de 10%. **Secretário da Saúde William Harada:** A cada 100 mil habitantes morre 10.000? Está bom... Vocês estão vendo aí, que a informação é bem precisa. Deixa eu explicar uma coisa: eu não tenho que discutir sobre política do conselho, porque a política faz parte do nosso dia a dia e não adianta eu ser hipócrita aqui. O que eu acho, e o que eu estou querendo dizer, eu entendo a gravidade das coisas. Tem razão, não tem AVCB. O que é para fazer, Ricardo? Enquanto não tem? Então, não tem AVCB, o que é para fazer enquanto não tem AVCB? Então é assim: O que eu estou tentando ser, é razoável. Nossa situação não é boa, mas nós não somos o primeiro em mortalidade do Alto Tietê, mas poderíamos ser porque nós temos a pior retaguarda. Nós não temos hospitais particulares na cidade. O Santa Marcelina já está ocupado já faz uns 15 dias com 100% de ocupação. Mas, podemos vir a ser o primeiro Município do Alto Tietê sim, porque nós estamos colados em Guarulhos, nós estamos colados em São Paulo que são epicentros. Nós estamos tentando fazer o nosso hospital de campanha no tempo certo, mas também não temos respiradores em quantidade suficiente. Então não adianta eu enganar a população que o hospital de campanha é a solução para salvar vidas. Se nós tivermos um hospital de campanha com 100 leitos e com 100 respiradores, 100 monitores multiparâmetros, nós vamos salvar muitas vidas. Vamos estar extremamente bem equipados, mas o Estado, com toda sua potência conseguiu fazer 10 leitos de UTI no Santa Marcelina. Então não é tão viável assim. Temos que ter o pé no chão. O Conselho Municipal nunca foi meu inimigo e nunca vai ser. Só estou dizendo para a gente ser razoável. Vocês apontarem lá que não tem AVCB, vocês querem que eu faço o quê? Não tem, a gente sabe que não tem. Mas qual é solução? Vocês querem que feche o



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

equipamento? Temos que ser razoáveis. Contrato: Se falta olhar algum contrato, nenhuma conta poderia ser aprovada. Qual que é o critério? Entendeu? Agora vai bloquear o repasse para saúde do Município? Qual o contrato que quer ver? Por que se acha que tem algum contrato irregular, fala que eu suspendo, fica sem o serviço. Por que eu não quero cometer irregularidades. Mas, acha que o contrato de fisioterapia tem que cancelar? Vamos cancelar. Aí se vocês acham que têm irregularidades, não me façam continuar o contrato. Fale qual é a irregularidade. Eu não quero continuar com uma irregularidade. Suspende o contrato. É o de laboratório que está irregular? Vamos suspender o contrato do laboratório. É a melhor alternativa? Eu não tenho por que esconder o contrato do laboratório, de fisioterapia e nenhum contrato. Não tem problema nenhum. Quem gere os contratos na Secretaria de Saúde são profissionais de carreira com 10, 15, 20 anos. As pessoas que estão no Conselho Municipal de Saúde, salvo engano, não tem nenhum que não seja de carreira. Não são da gestão. A Arianne, minha coordenadora-geral, tem acho que 10 anos de Prefeitura. Sandra Pena tem acho que 15, a Sandra Marques tem 26, doutor Flávio tem 20. Não é que eles gostam de mim não, entendeu? Não vieram comigo, não devem nada para mim, eu não devo nada para eles. Estão trabalhando aqui e vão continuar trabalhando. O que eu acho importante, quando vi o Secretário de Saúde aqui depois que eu saí, tem gente para falar para ele o que estava acontecendo aqui. Eu tenho orgulho do que tava acontecendo aqui, não escondo de nenhum deles não. Aqui era tudo centralizado. Ninguém podia ver as coisas. Mas era assim. Hoje todo mundo pode ver um contrato, pode fazer um pedido para gerenciar, pode fazer o que quiser. Não tenho receio de nada e muito menos do Conselho Municipal de Saúde eu nunca tive. Agora, tem problema? Tem problema. Está bom? Não está bom, já passei isso para vocês. É isso que nós temos que admitir: não está bom. Não soma! A gente mesmo fica denegrindo nossa cidade, mas não somos os primeiros de mortalidade. Como é que pode ser uma taxa de 10% a cada cem mil? Então fala! Porque Itaquá é assim, Mogi é assim, Suzano é assim, Poá é assim. Porque, senão, fica feio. Mas, também audiência pública. Nós não somos a primeira em mortalidade e daí nós podemos vir

77



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

a ser e precisa tomar cuidado. Vou tentar comprar, alugar, fazer sei lá, doação de o máximo de respiradores possível que aí a gente salva vidas. Até então a gente não salva tantas vidas assim com leito de enfermagem. Se a pessoa gravar não tem o que fazer. Não tenho UTI para mandar, não tenho que fazer com paciente. Eu vou expor lá o profissional de saúde para ver a pessoa morrendo. O profissional de saúde não está preparado para isso. Tem médico morrendo. É um desespero. Ninguém sabe o que é que tem que fazer direito, se soubesse não morria médico. Então, eu quero que aprova as contas. Agora, você quer ver todos os contratos, eu mostro todos os contratos. O que é mais fácil de fazer? Pegar o contrato de hoje e no dia ir lá ver se está funcionando? Eu não quero continuar com contrato irregular se esse conselho achar que está irregular tem que suspender o contrato, parar. Ou continuar com a irregularidade? Então quando a gente faz uma afirmação é muito grave. É o primeiro em mortalidade do Município? Se é, é! Se não é, não fala que é. Nós estamos denegrindo a própria cidade. Estamos tomando a decisão certa, não estamos gastando aí com uma estrutura faraônica. Não é motivo de vergonha é motivo de orgulho para nós. Vamos gerir direito o dinheiro do Covid. Mas, vamos gastar 100% o dinheiro do Covid olhando para o paciente. Não tenho nenhuma estrutura maravilhosa para oferecer para a população desde o dia que eu pisei aqui na Secretaria de Saúde. Como montar hospital lindo, brilhando, com ar-condicionado, pisca do bonito. Pra quê? E depois acabou o Covid, vamos devolver? Eu não acho que é coerente. Agora nós não vamos poder ficar batendo na gente mesmo o tempo todo. Estamos fazendo certo! Eu não pude me expressar porque eu não sei quem que sabe tudo que tem que fazer no Covid. Esse cara tem que ir lá para a Organização Mundial de Saúde. Eu estava com medo também de estar errando. Eu tô demorando! Tô demorando! Todo mundo construindo hospital de campanha e eu estou aqui. Como é que eu vou fazer? Só que teve muito hospital de campanha que abriu não tinha paciente. Aí você está com uma estrutura monstruosa, já pagando aluguel da estrutura, com os funcionários esperando doente e que doença que nós temos? O hospital, todo mundo braços cruzados esperando doente. Tem pro enfartado? Tem pro cara que teve AVC? E tem pro cara que sofreu



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

poli trauma? Não tem. Aí pro Covid tem e lá, todo mundo bonitão, hospital bonitão esperando paciente chegar? Eu não acho que isso é gastar bem o dinheiro. Eu não estou dizendo que está errado e quem que está certo. Eu estou dizendo que a gente está tentando ser o mais assertivo possível. Eu não acho que a minha realidade eu não consigo reformar a humanidade direito, vou ter hospital bonitão lá esperando o paciente com Covid. Pagando alimentação, diária, 24 horas por dia. Lá pago toda estrutura para 50 funcionários, e entra três pacientes, cinco pacientes. Então, por isso que o hospital de Mogi demorou para inaugurar. Eu fui olhando o que estava acontecendo em todos os lugares. Eu não estava parado, não estava na inércia. Para tentar gastar o dinheiro certo. Nosso dinheiro é curto. O dinheiro do Covid tem que durar. São aproximadamente R\$ 7.000.000,00, entre União, Estado e emendas. Divide por 500 mil habitantes? Divide por 6 meses? Não dá nada. Dá R\$ 2,00 por habitante por mês. Não dá para comprar uma máscara cirúrgica para cada um. Então é uma falsa impressão. Vamos pisar no chão. Vamos tentar fazer a coisa certa. Agora é lógico que eu estou lidando com a vida das pessoas. É preocupante, e se eu errei? Entendeu? Mas quando Doria anunciou a primeira quarentena, achava-se que o pico era ali, dali 15, 20 dias. Por isso, todo mundo saiu construindo tudo. Não foi? Estão anunciando o pico agora. E o Dória sofre pressão. Acabou o pico? Vai flexibilizar em São Paulo e em Itaquá não? O que mudou? Por que agora pode abrir as coisas? A gente fica aqui no meio de um sistema político panguando aqui, entendeu? Estou tentando ser o mais consciente possível, estou tentando reduzir o que dá para reduzir. Não é economizar dinheiro, é não gastar a toa. Estou tentando, entendeu? Quer dizer que eu vou acertar em tudo? Não mas estou tentando ser o mais assertivo possível. Agora sendo oposição ou sendo situação, eu quero ajudar, vamos brigar pela coisa certa, entendeu? Nós vamos ficar bloqueando prestação de contas sabe-se lá porque, para bloquear o dinheiro para eu passar para a saúde? Hoje nós vamos fechar nossas próprias Unidades que a gente mesmo sabe que não tem AVCB? Mas nunca teve, não é o Mamoru. Agora falo para vocês: pode acompanhar, nós estamos batalhando para que tenha, como ninguém nunca fez. E vai ter um dia, não sei se até o final do ano não dá. Mas, o



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

que der para fazer vai ter. Nós não vamos parar de trabalhar, entendeu? Contrato que tiver irregular me avisa que eu não quero contrato irregular, entendeu? Estou de saída, e já falei quem conhece isso aqui, e é sim, todo mundo é bandido, para quem está aqui dentro, todo mundo é bandido até que se prove o contrário. Se você errar administrativamente, você é criminoso e vai preso. Assim é que está a legalidade. Culpa de quem? Da política e dos políticos. Estou sendo hipócrita, mas é assim que é: Todo mundo inocente até que se prove o contrário não, mudou, inverteu. E é assim: Eu estou tentando ser o mais assertivo possível. Não estou olhando para política, não tenho interesse político, entendeu? Cada um tem o interesse político entendendo perfeitamente, estou tentando ficar aqui. Ah, é oposição, mas assim, vamos tentar não denegrir a própria cidade, tentar caminhar no mesmo sentido. Se querem bater porque é bom para vocês, batam, entendeu? Se for coisa, se a gente conseguir resolver aquilo que vocês estão apontando, vamos resolver sem Bandeira. Não tem porque ter inimizade pessoal. A gente pode ter a diversidade, fazer o que é normal, faz parte. Mas olha, presta atenção na consequência. Tem coisa que é inconsequente. Não vai melhorar a vida de ninguém, nem de você, nem da população da cidade. Vai prejudicar. Então estou à disposição, muitos dos assuntos que a gente está falando aqui, não é a pauta do primeiro quadrimestre de 2020, mas eu estou aqui de forma transparente respondendo. Não estou escondendo nada de ninguém. As coisas estão aqui para olhar. Eu só acho incoerente eu mobilizar toda, não sei qual documento vocês querem ver, entendeu? A gente vai lotar uma sala de documentos e não faz muito sentido. Qual é a dúvida? Vamos ver, vamos ver junto, vamos ver o que quer saber. Não tem problema com nenhum dos contratos, vocês vão conversar com gente de carreira, não é nem funcionário comissionado. É gente de carreira e pode explicar para você exatamente como é que é gerido o contrato como é que é fiscalizado, entendeu? Eu não tenho porque esconder nada. Está bom? Não sei se está respondida a pergunta. Itaquaquetuba não é a primeira cidade do Alto Tietê em percentual de mortalidade. Não é, entendeu? A gente tem tudo para ser. O Estado não nos dá retaguarda, mas nós não somos. Temos menos mortes que em Mogi das Cruzes com toda estrutura que hoje tem. Vereador David

7P



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Neto: Está respondido Ricardo? **Conselheiro Ricardo:** Eu gostaria de só mais uma coisa. Eu não estou afirmando que Itaquá tem a maior taxa de mortalidade. Eu só questionei. Outro detalhe: eu perguntei ao Secretário sobre o projeto, qual o plano dele de ação sobre o Covid. Eu não estou aqui dizendo que ele tem que construir hospital de campanha, em nenhum momento. Outra coisa também, Secretário: O senhor fala dos contratos, mas porquê que até hoje os contratos não foram apresentados? Por que eu pedi inclusive isso em ata, em reunião e ofício. Nunca tive resposta. **Secretário da Saúde William Harada:** Por que teve conta reprovada e conta aprovada? Nenhuma podia ser aprovada, eu não sei, eu não tenho, eu não tenho o que você quer. Eu não tenho, ninguém me passou o que você quer. Tem o conselho, tem o Pleno, tem o Presidente. Chegou para mim o que você quer, nós vamos fornecer. Não tem porque esconder. A empresa está prestando serviço, você pode ver a medição do mês, do ano. Está tudo... Não tem porque esconder, entendeu? É isso que eu estou querendo dizer. Agora se objetivo é manter a conta reprovada pelo maior tempo possível, está conseguindo, está beleza. Uma hora ela bloqueia o recurso... está tudo bem, foi inércia nossa. Foi bom para você. Parabéns! Tudo bem, só que assim não vai ajudar ninguém. Nós não estamos no Conselho Municipal de Saúde ajudando ninguém. Com tudo isso aí que você fez, reprovou a conta, quem nós ajudamos, Ricardo? É isso aí que eu estou dizendo. Foi bom pra vocês? Vocês vão lá no Facebook, foram numa reunião, vocês são bons e são bom mesmo em uma conta. Vocês têm persuasão sobre as pessoas, vocês falam bem, se colocam bem. Vocês são bons para fazer oposição dentro do Conselho. Tem política lá e é tranquilo. Só que ela tem como ser mais construtiva, entendeu? O Covid-19, nós temos o CS 24 Horas e a UPA. Eu fui observando todos os hospitais de campanha e quanto tava se gastando para montar essa estrutura provisória e nós não tínhamos condições de fazer. **Conselheiro Ricardo:** Eu não to questionando isso. Só perguntei qual foi o plano. Só isso! **Secretário de Saúde, William Harada:** Eu vou passar para você, vou passar qual é o plano do Covid. **Conselheiro Ricardo:** Não! Mas, eu queria só queria terminar de esclarecer sobre o contrato. Não precisa o Secretário ficar nervoso. Calma! A única coisa... **Secretário de**



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Saúde, William Harada: Não! Eu estou tranquilo! Aqui é treinado na Al Qaeda. Pode ficar sossegado. **Conselheiro Ricardo:** A gente só reprova as contas, Secretário, quando nós achamos e presumimos algo que não esteja dentro da lei. Porque nós fazemos nos termos da lei. É isso daí, nos termos da lei. **Secretário de Saúde, William Harada:** O que você presume que não está dentro da Lei? **Conselheiro Ricardo:** Só apresentar os contratos. **Secretário de Saúde, William Harada:** Sim! Mas, qual contrato você presume que não está dentro da Lei? **Conselheiro Ricardo:** Se os mesmos estão sendo prestados corretamente. Que nem eu. Eu mesmo recebi denúncias anônimas que a Fisioclin realiza serviço de fisioterapia e não atende. Ou seja, ela cobra do Município sem prestar o serviço. Só que, como que eu vou provar isso? Através dos contratos, através das guias, das planilhas. **Secretário de Saúde, William Harada:** Sabe que é o melhor caminho de verdade? Melhor caminho de verdade é indo na Fisioclin. Todo contrato, a melhor gestão de todo o contrato é a execução. Via Comissão do Conselho Municipal de Saúde, a Comissão de visita ficar o mês inteiro na Fisioclin. É simples. Só que assim, o contrato da Fisioclin, vou pedir para separar e apresentar. Não sei porque que não foi apresentado. Não tem segredo. Qual a melhor outra maneira de se fiscalizar o contrato da Fisioclin? Quem gere o contrato aqui, vocês sentarem com ela fala como é que você gere o contrato da Fisioclin? Ela vai explicar. Aí você vai falar para ela que é um profissional de carreira porque vocês pagam a Fisioclin sem ela fazer o exame. Ela vai explicar para você. Não sou nem eu. Eu não gerencio nenhum contrato. Eu, William, deleguei a gestão do contrato e acho que quase que sempre para um profissional de carreira. Eu não gerencio nenhum contrato. Eu não tenho contato com os empresários. Nem com ninguém da empresa, nem com o Diretor, nem com ninguém. Não falo com ninguém. Então, essa pessoa de carreira é a melhor indicada para te explicar. Porque que eu nunca falei para ela, nunca falei para ela assim: se a nota vem para mim atestar, eu assino. Eu nunca falei para ela se tem que gerir desse jeito, você tem que gerir daquele jeito. Então, a melhor maneira de conferir é com o técnico. Porque a gestão é técnica. **Conselheiro Ricardo:** Mas, então, secretário! **Secretário de Saúde, William Harada:** Não tenho



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

problema com isso aí. Não tenho problema. Só que se vocês apontam o que vocês entendem que está irregular, eu tenho que suspender o contrato, senão eu continuo com a irregularidade. **Conselheiro Ricardo:** Então, Secretário, isso foi pedido em ata. Foi pedido através de forma de ofício também e nunca tivemos resposta disso. Por isso que a reprovação das contas. **Secretário de Saúde, William Harada:** Mas, foi inteiramente aprovada. É uma falta de critério. Teve outras contas que foram aprovadas. **Conselheiro Ricardo:** Não! Não foi aprovada. Foi levado ao Pleno e foi feito alguns questionamentos e logo depois veio a pandemia e nós suspendemos as reuniões. Mas, não ficou nada aprovado. **Secretário de Saúde, William Harada:** Agora! É bom para o conselho isso? É bom para o Município? É bom para a saúde? Vai bloquear o repasse. O que vai acontecer com a saúde? Vai bloquear o repasse. Não é uma coisa objetiva. Se o Conselho tem essa missão, e essa função, eu não estou aqui para debater, tanto eu concordo, quando que eu briguei com o Conselho? Eu estou tranquilo, entendeu? Agora, ninguém quer esconder nada, ninguém quer omitir nada. **Conselheiro Ricardo:** Então apresenta os documentos, Secretário! **Secretário de Saúde, William Harada:** Quando o Município não apresentar as contas aprovadas, que é um requisito legal também, vai suspender o repasse. **Conselheiro Ricardo:** Perfeito, é só fazer as coisas certas, é isso daí. **Secretário de Saúde, William Harada:** Se essa é a missão do Conselho, que não é política, é técnica, está bom, eu não sei quem a gente está ajudando, mas eu não estou aqui para discutir. Isso aí está tranquilo e eu vou verificar, onde que está esse ofício. Já se passou tanto tempo porque não apresenta o contrato disso, o contrato daquilo, o contrato daquilo outro. **Conselheiro Ricardo:** É só ler a ata, é só ler a ata. **Secretário de Saúde, William Harada:** Tranquilo, Ricardo! Não adianta esse nível de discussão. Porque é assim: O "quanto pior melhor", faz parte de um rito de oposição, isso é tranquilo, só que a consequência é muito grave. Eu vou explicar agora o plano do Covid-19, o que eu penso do Covid-19: O CS 24 horas e a UPA, que eu venho acompanhando todos os editais de campanha, construção, os preços, e aquilo não era viável para Município de Itaquaquetuba, uma estrutura que você coloca lá e depois entrega. Poderíamos montar no Ginásio Municipal de Esportes,



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

no Transportes ou em algum lugar, e aquilo não era viável. Eu fui acompanhando atendimento do CS 24 horas e da UPA, e aquilo caiu muito. A demanda de atendimento baixou 70%. Todo atendimento do Pronto Atendimento dava para ser concentrado no CS 24 horas com tranquilidade. E mesmo assim ele ia atender menos do que ele atendia sozinho antes. Então, caiu muita a demanda. E toda a demanda da UPA do CS 24 horas não dava o que o CS 24 horas atendia na sua normalidade. Então vai ser lá no Pronto Atendimento. A estrutura da UPA vai ser utilizada especificamente para Covid, e se houver necessidade a gente estende para a estrutura do CSI. Nós vamos economizar muito mais dinheiro com esse tipo de procedimento, porque são poucas as adequações. O CSI também já estava bastante pronto. É uma reposição de oxigênio, comprar cama, comprar essas coisas. É muito mais barato que no hospital de campanha. A estrutura provisória do hospital de campanha. Nós vamos investir mais equipamentos. Tomógrafo: aluguel de tomógrafo que ajuda muito no diagnóstico. Vamos tentar ter um cuidado maior com os colaboradores, aquela câmera de desinfecção, como eles na unidade, uma limpeza mais adequada. O número de RH satisfatório e a grande briga está sendo achar respiradores a preços razoáveis. Tudo com sobre preço. Quem tem, fala: eu tenho e é esse preço. É isso aí. Então, a gente vai responder por isso depois ninguém vai querer saber que a situação de calamidade pública, ou não, e a gente tá tentando tomar esse cuidado. Se não tiver jeito a gente vai comprar de quem tem. Fazer o quê, né? Esse seria o plano do Covid. Possivelmente, locar mais ambulância para melhorar essa remoção. Já que a gente tem que ficar no CROS e poucas ambulâncias do SAMU, poucas ambulâncias adequadas. Criar uma Central de Atendimento por telefone 0800 para ver essa população e com esse tipo de ações que nós estamos praticamente copiando o que alguns Municípios fizeram com sucesso. A gente não tem vergonha nenhuma de copiar. O teleatendimento não era tão funcional aqui no Município de Itaquaquetuba. Mas, um call Center aqui vai ser bom. É esse o plano basicamente para o Covid. **Conselheiro Ricardo:** Tá! Mas tudo isso seria importante, Secretário, estreitar o relacionamento com o conselho e passar essas informações para o Conselho, porque daí os conselheiros



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

retransmitem para toda a sociedade de Itaquá. O senhor concorda comigo? Agora uma outra coisa também. Eu vejo que o Secretário fala tanto em razoabilidade. Porque não fazer a OS, o contrato da OS ir até 31 do 12 de 2020? Ao invés de colocar ela até o próximo mandato do ano eletivo se nem sabemos quem vai ser o outro chefe do Executivo. Ou seja, fazer esse contrato até o fim do mandato da gestão do atual Prefeito? **Secretário da Saúde, William Harada:** Tem certeza que é para fazer isso, você como Conselheiro? **Conselheiro Ricardo:** Sim, claro! **Secretário da Saúde, William Harada:** Então, em 01 de 2021 não funciona nada. Está todo mundo fora? Não é dessa maneira que você está falando, Ricardo, desculpa. Todo mundo está de acordo com isso aí que o Ricardo está falando? **Conselheiro Ricardo:** Se as coisas irem bem é só fazer um aditivo e o serviço continua. **Secretário da Saúde, William Harada:** Mas como em um primeiro dia de governo, Ricardo? Isso aí ia prejudicar o Município, prejudicar a população. Não estou aqui brincando. **Conselheiro Ricardo:** Lógico, nem eu aqui também. **Secretário de Saúde, William Harada:** Se for ruim, o próximo Prefeito tem tempo de contratar outra, de fazer do jeito que ele quiser. Ele tem discricionariedade para isso. Mas, você está falando uma coisa que em 01 de 2020 está todo mundo fora. Fecha o equipamento. **Conselheiro Ricardo:** Não! Nós temos prerrogativa para isso. Tem prerrogativa. Como não? A mesma coisa funciona com o transporte, pode ter um aditivo. **Secretário de Saúde, William Harada:** Todo mundo está de acordo com o que o Ricardo acha? Vamos fazer. **Conselheiro Ricardo:** Só para encerrar, Secretário! Não transfere o ônus do AVCB, para nós, que é isso que eu estou enxergando nesse momento. Por que o AVCB é importante. E o que eu vejo, estão brincando com vidas. E também, o princípio da legalidade. **Secretário de Saúde, William Harada:** Então, qual a sua sugestão, mais uma brilhante sugestão? Não tem AVCB, o que você sugere? **Conselheiro Ricardo:** Faça, por que no meu instituto, eu fui fiscalizado pelo Setor de Posturas, e ele me deu prazo para "cumpra-se". Se eu não cumprir, vou ser penalizado. E o senhor consegue fazer o AVCB, trabalhando. Agora não adianta eu chegar numa Unidade de Saúde e não ter um hidrante, não ter um extintor. O secretário... E se acontece ali, um incêndio, uma

Handwritten signature



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

pessoa põe propositalmente, é brincar com as vidas, o Senhor concorda comigo?

Secretário de Saúde, William Harada: Você é advogado, não é Ricardo?

Conselheiro Ricardo: Ainda não, sou Administrador de Empresas. **Secretário de**

Saúde, William Harada: Quem vai no Fórum, que é advogado, que entende de leis,

fala isso para o Juiz. **Conselheiro Ricardo:** Mas eu sou do Conselho Municipal,

então eu trato das coisas do Município. **Secretário de Saúde, William Harada:** Tem

que ter razoabilidade, tem que ter razoabilidade, entendeu? Eu não estou omissa,

entendeu? Estamos fazendo de tudo para tirar o AVCB para tirar as licenças. Nós

estamos fazendo, tomando providências, e é importante, só que não tem, entendeu?

Conselheiro Ricardo: Agora eu gostei do senhor, que o senhor já mudou de

opinião. **Secretário de Saúde, William Harada:** Mas tudo bem, Ricardo, eu só estou

querendo dizer assim: Eu quero que melhore. A gente quer que melhore, você...

Cada um tem um caminho, mas todos querem que melhore. Só peço pra tomar

cuidado com algumas coisas que a gente faz, que as consequências podem ser

graves. A gente não precisa concordar, a gente pode ter divergências. O caminho

tem de convergir. Isso pode ser muito destrutivo, entendeu? É só isso que estou

dizendo, agora: É importantíssimo a oposição, entendeu? É importante a oposição

dentro do Conselho Municipal de Saúde, por que faz a gente tomar mais cuidado,

isso aí é correto, é normal. Só tem que tomar cuidado com determinadas

consequências, entendeu? Porque às vezes a gente faz um ato e a consequência é

gravíssima. Só que não vai ajudar a população. É lei, não tem dúvida, só que assim:

a gente vai prejudicar a população de forma irreversível. É só isso que eu peço para

tomar cuidado. **Conselheiro Ricardo:** Eu só queria finalizar para dar oportunidade

para os demais. Mas em nenhum momento nós somos oposição. Nós só cobramos

aquilo que está dentro da Lei, nos termos da lei, e é isso daí. E aí eu convido o

Secretário a estreitar o relacionamento com o Conselho. As outras Comissões, as

Comissões de Visita, que é importante, que apontou algumas irregularidades, e às

vezes o Secretário não consegue enxergar um lençol rasgado e algumas outras

coisas. Mas com o relatório do Conselho da Comissão de Visitas o Senhor consegue

enxergar que aquela Unidade Básica está com a porta quebrada. É uma coisa tão



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

simples. Opa! Tem hora extra aqui, está pagando hora extra de funcionário que não está exercendo! Eu não estou afirmando, não estou afirmando. Mas assim: funcionário fazendo hora extra que não prestou serviço, entendeu? E aí eu convido o Secretário para a gente estreitar o relacionamento com ele. Vamos sentar gente! O que é que tem, o que tem de pendências? Vamos fazer isso, isso, isso? Eu sou cidadão de Itaquá, eu moro em Itaquaquecetuba, meus pais moram em Itaquá, trabalho em Itaquá, meu ganha pão é em Itaquá. Você acha que eu quero prejudicar o meu Município? Claro que não. Se eu aceitei esse desafio de ser Conselheiro eu estou para somar, para resolver os problemas da cidade, da Saúde. O senhor acha que eu fico tranquilo? Vai deixar de receber recursos? Se deixar de receber recursos, a minha mãe vai utilizar o hospital, e às vezes por uma falta de medicamento, uma falta de recurso ela pode vir a óbito. Olha o meu lucro. Esse foi meu lucro obtido? Claro que não, Secretário! Eu tenho consciência e os meus pareceres são céticos. **Secretário da Saúde, William Harada:** Para eu resumir para você, eu nunca contestei nenhum relatório do Conselho Municipal de Saúde, nunca contestei. **Conselheiro Ricardo:** Mas também nunca respondeu, Secretário! **Secretário da Saúde, William Harada:** Não é responder, nós temos que fazer. Eu não posso ficar tão refém do papel, Ricardo. Às vezes parece que é simples trocar uma fechadura, às vezes parece que é simples estar ali e tem um lençol rasgado, tal, tal, tal. Não é tão simples assim. A gente tem uma série de travas. Mas na medida do possível está sendo feito. Agora é que eu falo para vocês. Vocês vão ganhar sempre de 20 a 0. Vocês vão apresentar dez problemas e eu vou resolver um. Aí tem mais dez e eu vou resolver dois. É muito problema, é o que estou dizendo pra vocês, estou aqui assumindo. Está bom? Não está. Melhorou? Melhorou. Está bom? Não está bom. Falta muito. **Conselheiro Ricardo:** Mas compartilha. Compartilha o que é que foi resolvido. Porque, às vezes, o que acontece? Nós temos o entendimento da seguinte forma: que não foi resolvido nada. Entendeu? **Secretário de Saúde, William Harada:** Tem muito assunto pra resolver. **Conselheiro Ricardo:** Também acho, porque o Secretário está de passagem e o Conselho vai ficar e nós ainda temos mandatos para cumprir. **Secretário de Saúde,**



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

William Harada: E issa passagem eu quero que ela seja boa, entendeu?

Conselheiro Ricardo: Eu torço por isso, por que todo serviço, toda passagem, todo serviço prestado sendo bem eu vou ser beneficiado e a população também, entendeu? Mas está bom Secretário obrigado pela oportunidade, obrigado a todos também que nos ouviu aqui, o Pelé, o David, o Vereador Neto, o Luizão também. O Elson que eu não conheço, o Aparecido também, a Imprensa. E eu peço desculpas, tive que utilizar um outro celular, pois o meu na hora da nossa conversa, da nossa audiência, ele acabou tendo um problema técnico aqui. Está bom? Obrigado.

Vereador David Neto: Eu não sei se tem mais algum Vereador para fazer o uso da palavra, até por que a gente também já excedeu um pouco tempo. Eu queria agradecer o Secretário por ter prestado, a gente saiu um pouco fora do tema, mas aquilo que o Vereador Neto colocou. Às vezes a gente também fica sem esclarecimento, então como ele está sendo público, até por isso eu deixei alongar um pouco, até para poder esclarecer a população. Iria perguntar para o Vereador Pelé ali. Ele estava... não sei se ele vai querer fazer o uso da palavra para gente encerrar, Pelé? Vai querer encerrar? Na hora que eu for encerrar aqui, eu vou falar. O Vereador ali da SABESP? Dr. Elson? Falar alguma coisa Dr.? Aparecido Magrão, Presidente do Sindicato, quer falar uma coisa para gente encerrar? Aí eu finalizo.

Conselheiro Aparecido: David, tenho só a agradecer a todos. Temos muitos questionamentos. Nós queremos que a nossa Cidade, como Secretário disse: Ele está de passagem aqui, porém eu estou aqui morando há 42 anos, e eu quero o melhor, quero contribuir. Porém infelizmente a tropa de choque da Prefeitura no Conselho rebate tudo. Secretário, o Senhor estava lá presente. Aqui ninguém é oposição. A Câmara? Quem é oposição na Câmara? Eu tenho 60 anos. Moro na cidade há 42 anos. O meu sindicato se não tirasse o AVCB, iria ser multado, porque a alegação foi dizer que é vida. Quando o Senhor fala: não tem Infelizmente, talvez o senhor não esteja preparado para o cargo que o Senhor está! Tem que ter AVCB, tem que ter, acabou. Está na lei, curto e grosso. Muito simples, e foi o que eu para o fiscal. O fiscal veio aqui no sindicato, eu disse para ele: tem que ter AVCB? Ele falou: tem. Perfeito, o Senhor está correto, vou tirar o AVCB, senão eu sou



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

incompetente para dirigir o sindicato. Esta foi a minha conclusão, e eu tirei. Ah, tem que ter licença. Opa! Tenho prazo? Tem. Fui lá e tirei. Então, o senhor tem que fazer a mesma, agora jogar a culpa? Eu vou lá fiscalizar o fórum? Quem tem que fiscalizar o Fórum, não é o Conselho, quem tem que fiscalizar o Fórum, é a Prefeitura, Secretário, infelizmente. **Secretário de Saúde, William Harada:** Bom, Magrão a prioridade da Saúde Pública de Itaquá, é o AVCB... Acho que é isso mesmo, vamos focar 100% no AVCB. O problema da saúde pública aqui em Itaquá, é o AVCB. Vamos resolver, nós vamos parar tudo e vamos resolver. E o Doutor Mamoru, tem livre arbítrio. **Conselheiro Aparecido:** Senhor Secretário, não vagueia, não coloque palavras na nossa boca. É um dos itens que nós estamos colocando, e entendemos que é importante. Eu Insta tem que ter a Vice-Presidente de acabou tá na lei sindicato. **Secretário de Saúde, William Harada:** Magrão paralisou. Mas está Bom. **Vereador David Neto:** Enquanto ele volta, eu queria fazer as minhas considerações finais. Agradecer a presença de todos, e quando ele chegar a gente conclui, o Elson, o Vereador Pelé, e o rapaz aqui que não aparece o nome dele, também o Conselheiro Fabinho ali. O Magrão continua paralisado ali. E aproveitar o momento, Secretário e reivindicar uma situação, fazer uma reivindicação: Eu tenho um amigo que está contaminado com Covid e ele, desesperadamente está procurando alguns remédios. Deixa eu só pegar aqui para eu passar, porque eu não sei de cabeça. **Secretário da Saúde William Harada:** Grave problema com o Tamiflu. Tamiflu que é o medicamento para gripe H1 N1, está terrível. **Vereador David Neto:**

Eu não sei se é o mesmo Tamiflu, até hoje nós fizemos um requerimento pela Câmara e pedindo para essas pessoas que ficam na linha de frente sejam vacinados com a vacina H1N1. Principalmente, caixa de supermercado, esse pessoal todo na linha de frente. Um dos medicamentos, a Azitromicina, que ele conseguiu em uma farmácia. Aí tem o Paracetamol de 500mg, o Dexclorfeniramina (xarope) e um que ele está tendo problema, que ele não está encontrando que, inclusive, ele teve que retomar é o Oseltamivir. Desculpa, que eu não sei pronunciar direito. **Secretário da Saúde William Harada:** Esse aí eu acho que é o Tamiflu. **Vereador David Neto:** É



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

o mesmo que Tamiflu? **Secretário da Saúde William Harada:** É! **Vereador David Neto:** Então, ele já era para ter retornado a atividade e não voltou tá um pouco piorando a infecção nele porque tá em falta esse medicamento aí. Eu não sei o que o pessoal da Saúde poderia estar fazendo para ajudar. E segundo ele, não é só ele não para esse medicamento. **Secretário da Saúde William Harada:** É! Esse medicamento está em falta viu, Vereador. Em falta mesmo e o problema é de produção de matéria-prima. Esse medicamento vem do Estado para gente. É um medicamento de alto custo e nem comprar nós estamos conseguindo. Mas estamos atrás, tá bom? É geral, é geral. **Vereador David Neto:** E o outro pedido aí que eu não sei como é que vai tá acontecendo daí para frente, seriam dois só para eu encerrar e dar continuidade para o Aparecido Magrão ali. É que você ficou congelado ali Magrão. **Conselheiro Aparecido:** Perfeito! Só para concluir, eu estava justamente dizendo que nós tivemos duas experiências de tentativa de trazer OS para Itaquá e as duas deram erradas. Eu sou particularmente favorável à terceirização. Porém, de forma um pouco mais a discutir com os Vereadores, discutir com o Conselho. Não foi discutido com este Conselho. Ou seja, tudo empurrado por garganta abaixo. Isso é ruim. Estou aqui para colaborar, quero o melhor em prol da cidade. Como o Secretário falou, ele está de passagem. Amanhã ele vai estar lá em outra Prefeitura, em outro lugar, por que ele não mora aqui. Eu moro aqui. Eu quero o melhor. Como que eu vou ter uma UPA atendendo o Covid se lá está cheio de pombo? Então tem muitas coisas, não é só o AVCB. Não é só isso. Nossos relatórios são bem fundamentados, muito bem fundamentados, onde tem que elogiar nós elogiamos. Talvez ele não tenha lido. Um dos nossos elogios foi exatamente laboratório. E nós pegos de surpresa, o laboratório fechou. Ok! Fomos pacíficos e entendemos. Porém, a tropa de choque dele, da gestão no Conselho, é gigante. E não adianta vocês dizerem que falam bem. Não é isso. Eu estou no Conselho de Saúde desde 2010. Eu sempre defendo que é melhor para todos. Não é justo a indústria sofrer fiscalização, ser penalizada e uma empresa que está chegando agora receber 56 milhões e não fazer o AVCB. Quanto custa o AVCB do CS 24 Horas? Quanto custa o AVCB da UPA? Não há volume, Secretário! Infelizmente, nós



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

fomos Secretários juntos. Lutamos pela nossa cidade. Eu luto pela cidade. Eu quero que a cidade melhore. E as coisas não estão tendo razoabilidade. Infelizmente, não está tendo. Estou aqui exatamente fazendo o meu papel do Conselheiro, eu tenho aqui 7000 poucos trabalhadores que dependem das minhas decisões e depende das Unidades de Saúde. Era isso. Mas agradeço de coração até a próxima conferência, se Deus abençoar. **Vereador David Neto:** Só para eu concluir, o importante que eu comentei lá na outra audiência seria a importância das emendas impositivas, viu Vereador Luizão. Eu comentei na outra que até agora não saiu nem uma emenda impositiva, eu tava conversando com ele seria importantíssimo a gente sentar e conversar com ele porque 50% da emenda impositiva, viu Magrão? Os outros demais, são destinados para saúde. Só que a gente não sabe o tamanho do rumo que o Coronavírus, que o Covid vai deixar no nosso Município e seria importante para a gente discutir essa questão das emendas impositivas. Vai ter condições de fazer? Não vai ter condições de fazer? 50% já foi destinado para saúde, você é o Secretário da pasta, seria importante esse relacionamento e essa conversa para a gente poder chegar a um denominador comum, porque às vezes algumas coisas que nós colocamos lá em emendas impositivas, talvez nesse momento com a academia não seja importante. Talvez seja mais razoável tirar e destinar para a saúde. Pelo menos precisa ver se há essa conversa. Entendeu? Então é um apelo pessoal que eu faço ou deixo na sua dependência. Uma outra questão é a da higienização da nossa cidade. Nós estamos passando por um período que vem avançando bastante na questão da contaminação, mortalidade e tudo, e eu não sei se dentro do plano, se você tem essa questão como uma das principais da nossa cidade. É um ponto que eu queria na verdade fazer um apelo e um pedido para o senhor. Se existe essa possibilidade em estar fazendo essa higienização, principalmente nos locais que têm os maiores focos de contaminações. Mas, deixando em aberto aí essa questão das emendas impositivas, o que for decidir e a gente conversar. E aí fica para uma próxima, se o Secretário quer fazer suas considerações finais. **Secretário da Saúde William Harada:** Agradecer a Câmara Municipal dos Vereadores, o Conselho Municipal de Saúde e todos que estão



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

acompanhando. A gente, infelizmente esse ano de 2020 não é um que a gente... Ninguém estava esperando por isso aí nesse nível, está todo mundo lidando com uma coisa incerta, uma coisa incerta. Espero aí que vocês, e todos os entes queridos passem por esse processo da melhor forma possível para a saúde boa. A gente não tem muita certeza daquilo que se tem que fazer, porque ninguém sabe. Então a gente está tentando ser o mais assertivo possível. É muita coisa para fazer e a gente vai tentar atender a todas as expectativas. Para mim, é como já disse para vocês: Para mim é muito válido eu ter uma boa avaliação do serviço que eu fiz em Itaquaquecetuba. Esse fato de estar de passagem, eu vou estar sempre, e espero que sejam passagens boa. Foi assim em outros Municípios, e espero que em Itaquaquecetuba seja boa também. Dizer que entendo o rumo que cada um busca. Procuro sempre estar no lugar de cada um para entender porque que a pessoa está fazendo aquilo, não tenho estranhamento nenhum com nada que acontece, essas coisas de oposição, de política e situação, é muito tranquilo para eu entender. Mas só para a gente ter um olhar um pouquinho mais de atenção, porque a consequência pode ser muito grave para o Município. Às vezes não vai ajudar vocês mesmo, vai me ajudar, não vai ajudar a gestão, não vai ajudar ninguém, nem o Município e ninguém vai ganhar nada com isso. Então, é olhar com um pouquinho de atenção para isso. Agradecer a todos aí. Quanto às emendas impositiva, Vereador, eu acho que vale a pena a gente rever todas elas para ver se a realidade do Covid não requer que mude a destinação de algumas delas como você diz. **Vereador David Neto:** É essa a minha preocupação. **Secretário William Harada:** Eu particularmente William, estou à disposição e minha intenção é das melhores. Eu não estou aqui para esconder nada de ninguém, eu quero que termine o mais certo possível. Eu sei o peso que está trabalhar hoje na Administração Pública. Essa questão de oposição aí, eu sempre entendi que iria ser extremamente prejudicial, que não ia ser muito bom para ninguém. Ela tem sua importância sim, mas infelizmente foi um erro que... não deu certo da gente conseguir caminhar em harmonia. Foi bem desarmônico, e eu entendo perfeitamente o papel de cada um e dizer que tanto o assunto sendo divergente ou não, eu estou à disposição. A gente hoje extrapolou o primeiro



C.M. I	D.S. P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

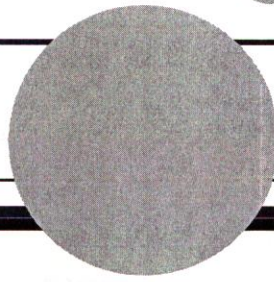
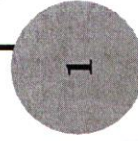
quadrimestre, a pauta, mas é muito importante para entender que a gente está aí aberto ao diálogo, a expor as informações, a explicar a intenção da gente. O que está querendo para que vocês também tenham uma certa tranquilidade na rua e que vocês também não podem falar bem. Falar bem não dá... Cada um tem o seu caminho. Nós vamos caminhando, nós vamos caminhar, e se Deus quiser cada um alcança seus objetivos. Obrigado a todos, estou à disposição. Espero ter sido respeitoso com todos. **Vereador David Neto:** Foi sim, e eu quero agradecer a Vossa Excelência mais uma vez, e agradecer a todos. Muito obrigado! Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** encerra a presente Audiência do 1º Quadrimestre de 2020, anexando a Tabela de Gráficos com o Resumo da Aplicação de Recursos em Saúde entregue pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba.

Vereador David Ribeiro da Silva
Presidente da Comissão de Saúde

William Sérgio Maekawa Harada
Secretário Municipal da Saúde

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE - 2020

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE - 2020

APLICAÇÃO DE RECURSOS

20

20

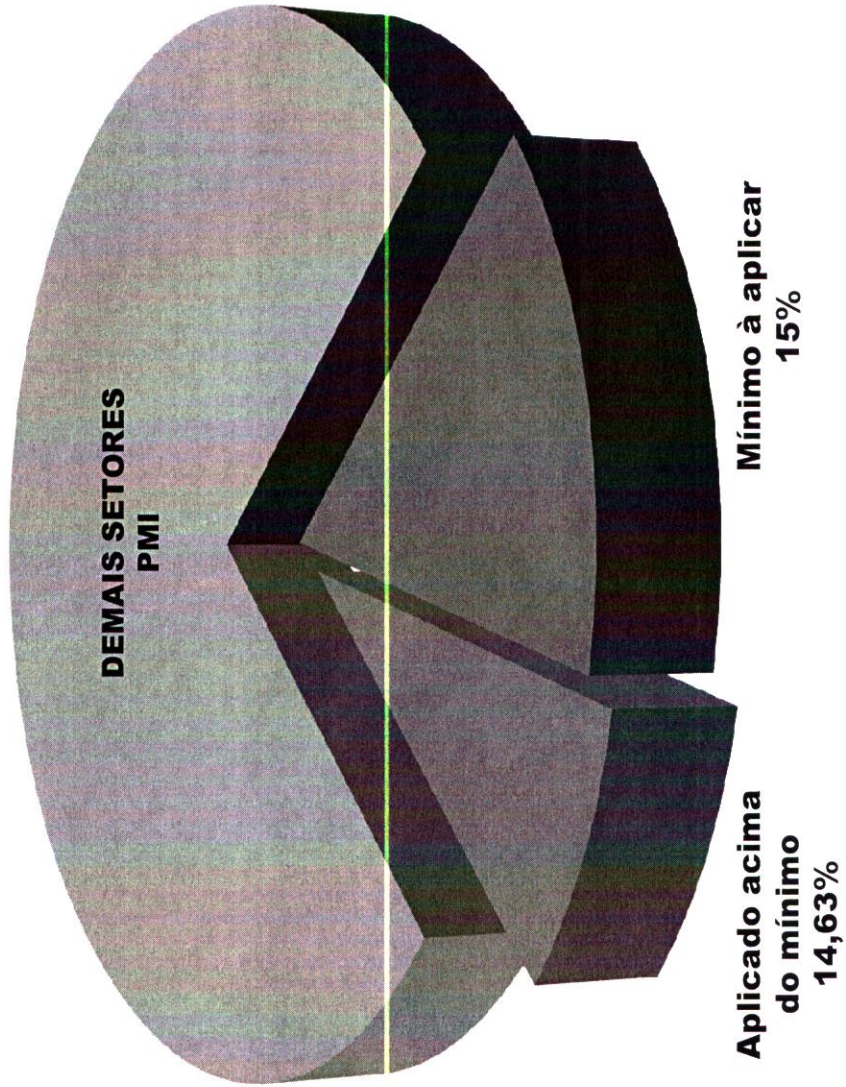
Distribuição das Receitas Arrecadadas Vinculadas Janeiro a Abril 2020

Receitas e Transferências Tesouro	R\$ 58.717.387,66
Receitas e Transferências Estadual	R\$ 60.996.097,06
Receitas e Transferências Federal	R\$ 24.742.316,43
Receitas Total	R\$ 144.455.801,15

Aplicações em Saúde Janeiro a Abril 2020

Mínimo a Aplicar em Saúde (15%)	R\$ 21.668.370,17
Aplicado em Saúde (despesas liquidadas)	R\$ 42.807.399,05
Percentual Aplicado em Saúde	29,63%

APLICAÇÃO EM SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE 2020



DESPESAS EXECUTADAS

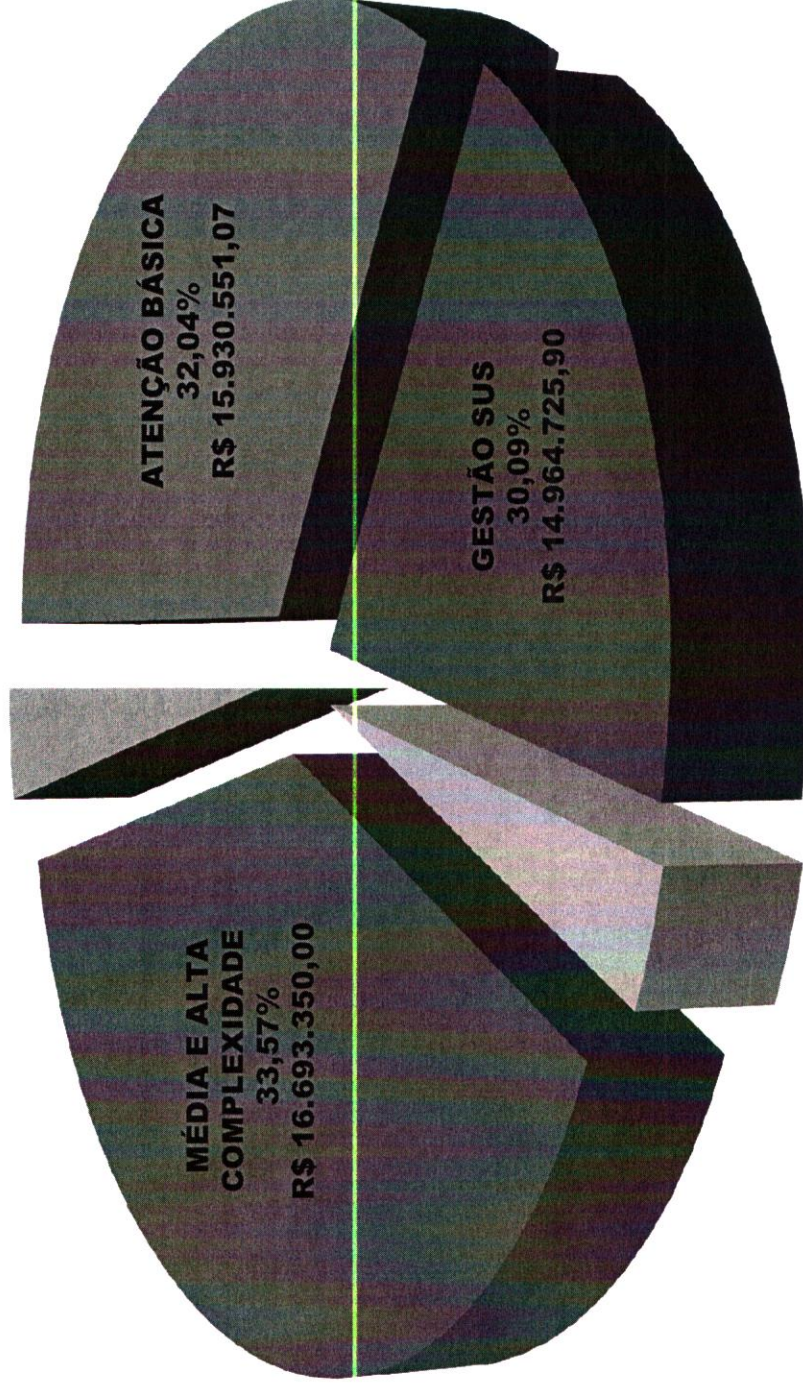
DESPESAS LIQUIDADAS	1º Quadrimestre	Acumulado Ano
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 15.930.551,07	R\$ 15.930.551,07
Tesouro	R\$ 12.974.413,46	R\$ 12.974.413,46
Estadual	R\$ 1.035.754,49	R\$ 1.035.754,49
Federal	R\$ 1.920.383,12	R\$ 1.920.383,12
ASSISTENCIA FARMACÊUTICA	R\$ 1.017.864,37	R\$ 1.017.864,37
Tesouro	R\$ 9.849,00	R\$ 9.849,00
Estadual	R\$ 1.000.815,37	R\$ 1.000.815,37
Federal	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 16.693.350,00	R\$ 16.693.350,00
Tesouro	R\$ 14.105.714,04	R\$ 14.105.714,04
Estadual	R\$ 398.000,00	R\$ 398.000,00
Federal	R\$ 2.189.635,96	R\$ 2.189.635,96
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.122.054,83	R\$ 1.122.054,83
Tesouro(taxa da vig. R\$ 51.250,06)	R\$ 941.904,85	R\$ 941.904,85
Federal	R\$ 180.149,98	R\$ 180.149,98
GESTÃO SUS	R\$ 14.964.725,90	R\$ 14.964.725,90
Tesouro	R\$ 14.964.725,90	R\$ 14.964.725,90
Federal	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 49.728.546,17	R\$ 49.728.546,17

EXECUÇÃO DA DESPESA POR CATEGORIA

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

2,26%

R\$ 1.122.054,83



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

2,05%

R\$ 1.017.864,37